DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA CLIMÁTICA E TURÍSTICA DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Conforme Lei Municipal nº 3.366, de 16 de novembro de 2017

www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/santa rita do passa quatro

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Atos Oficiais 2
Decretos 2
Portarias 72
Licitações e Contratos 73
Homologação / Adjudicação 73
Pregão 74
Ratificação 74

EXPEDIENTE

O Diário Oficial da Estância Climática e Turística de Santa Rita do Passa Quatro, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Santa Rita do Passa Quatro poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/santa rita do passa quatro
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro
CNPJ 45.749.819/0001-94
Rua Vitor Meirelles, 89
Telefone: (19) 3582-9000
Site: www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br
Diário:www.imprensaoficialmunicipal.com.br/santa rita do passa quatro

Câmara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro
CNPJ 50.719.681/0001-10
Rua José Rodrigues Palhares, 117
Telefone: (19) 3582-2441
Site: www.camarasantarita.sp.gov.br

Instituto de Previdências dos Servidores Municipais de Santa Rita do Passa Quatro
CNPJ 07.182.887/0001-25

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

A Estância Climátia e Turística de Santa Rita do Passa Quatro garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/santa rita do passa quatro

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Decretos

DECRETO 3.627 DE 23 DE JUNHO DE 2.025

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei 4.133 de 23 de junho de 2.025.

DECRETA:

Artigo 1º.- Fica aberto no orçamento vigente, um crédito adicional suplementar na importância de R$ 163.750,00 (Cento e sessenta e três mil, setecentos e cinquenta reais), distribuídos as seguintes dotações:

Local: 020810 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ficha: 264 - 10.303.0119.2029.0000 Gestão da Saúde.....R$ 43.750,00

3.3.90.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ficha: 265 - 10.303.0119.2029.0000 Gestão da Saúde.....R$ 50.000,00

3.3.90.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ficha: 471 - 10.303.0119.2029.0000 Gestão da Saúde.....R$ 70.000,00

3.3.90.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

T O T A L GERAL.....R$ 163.750,00

Artigo 2º.- O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes de:

***Excesso de arrecadação** oriundos do Orçamento vigente.....R$50.000,00

***S u p e r á v i t Financeiro**:..... R$70.000,00

***Anulação** da seguinte dotação do Orçamento vigente:

Local: 020810 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ficha: 249 - 10.301.0119.2030.0000 Gestão da Saúde.....-R$ 43.750,00

3.3.50.43.00 SUBVENÇÕES SOCIAIS

T O T A L GERAL.....-R$ 163.750,00

Artigo 3º.- Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, 23 de junho de 2025

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal
PEDRO HENRIQUE SOUZA LOLLI COMISSO
Assessor de Gabinete

.....

DECRETO 3.628 DE 23 DE JUNHO DE 2.025

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei 4.074 de 19 de dezembro de 2.024.

DECRETA:

Artigo 1º.- Fica aberto no orçamento vigente, um crédito adicional suplementar na importância de R$ 31.500,00 (Trinta e um mil e quinhentos reais), distribuídos as seguintes dotações:

Local: 020410 SERVIÇOS DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Ficha: 078 - 04.123.0056.2008.0000 Gestão Financeira.....R$ 1.500,00

3.3.90.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

Local: 020810 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ficha: 264 - 10.303.0119.2029.0000 Gestão da Saúde.....R$ 30.000,00

3.3.90.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

T O T A L GERAL.....R$ 31.500,00

Artigo 2º.- O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes de **Anulação** das seguintes dotações do Orçamento vigente:

Local: 020410 SERVIÇOS DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Ficha: 075 - 04.123.0056.2008.0000 Gestão Financeira.....-R$ 1.500,00

3.3.90.30.00 MATERIAL DE CONSUMO

Local: 020810 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ficha: 257 - 10.302.0119.2029.0000 Gestão da Saúde.....-R$ 30.000,00

3.3.90.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

T O T A L GERAL.....-R$ 31.500,00

Artigo 3º.- Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, 23

de junho de 2025

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal
PEDRO HENRIQUE SOUZA LOLLI COMISSO
Assessor de Gabinete

.....

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP
"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

DECRETO Nº 3.629 DE 24 DE JUNHO DE 2025

DISPÕE SOBRE PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

CONSIDERANDO a necessidade de se estabelecer os procedimentos a serem adotados pelos órgãos que atuam direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres no município de Santa Rita do Passa Quatro/SP;

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

DECRETA:

Art. 1º. Institui o Plano de Contingência da Defesa Civil do Município de Santa Rita do Passa Quatro, conforme Anexo Único do presente, com a finalidade de:

I – Organizar e planejar o emprego dos recursos disponíveis por meio de um conjunto coordenado de ações, envolvendo dirigentes e/ou servidores dos diversos órgãos públicos — municipais, estaduais e federais — sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC);

II – Promover o enfrentamento eficaz de eventos adversos e desastres que possam ocorrer no município, priorizando a utilização dos meios e estruturas orgânicas já existentes;

III – articulação e o acionamento de instituições do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINDEC), bem como a integração de diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades locais;

IV - Preservação da vida humana, a redução de danos e a minimização dos prejuízos sociais, econômicos e ambientais;

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP
"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

Art. 2º. O Plano de Contingência do Município de Santa Rita do Passa Quatro tem como objetivo estabelecer as diretrizes e ações a serem executadas na ocorrência de desastres, visando garantir a integridade física e moral da população, preservar o patrimônio público e privado, combater sinistros, prestar socorro e assistência às vítimas, reabilitar os cenários afetados e restabelecer, com a maior brevidade possível, os serviços públicos essenciais e o bem-estar coletivo.

Art. 3º. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc. Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
E-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Estância Climática SRP4 SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

ANEXO ÚNICO

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO
Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Estância Climática SRP4 SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP
"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

PREFEITO MUNICIPAL: Exmo. Sr. Marcelo Simão
VICE-PREFEITA: Exma. Sra. Ariana Jamus Pupo

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DIRETOR: Exmo. Sr. Potiguara de Oliveira Lara

COORDENAÇÃO DA DEFESA CIVIL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

COORDENADOR: Exmo. Sr. Roberto Pedro
SECRETÁRIA: Exma. Sra. Maria Heloisa Liberali Marcantonio

ELABORAÇÃO

Defesa Civil de Santa Rita do Passa Quatro
Departamento de Serviços Municipais

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro
Defesa Civil de Santa Rita do Passa Quatro

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Estância Climática SRP4 SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Contingência estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos que atuam direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres no município de Santa Rita do Passa Quatro/SP. O plano abrange eventos classificados como:

DEFESA CIVIL

- **Categoria Natural**: alagamentos, enxurradas, vendavais, chuvas intensas, granizo, deslizamentos, erosão de margens fluviais, estiagem, incêndios florestais e doenças infecciosas e parasitárias.

- **Categoria Tecnológica**: acidentes no transporte rodoviário de produtos perigosos, incêndios urbanos em áreas como parques, depósitos e distritos industriais.

Seu objetivo é orientar e padronizar as ações de resposta, garantindo maior eficiência, segurança e integração entre os órgãos envolvidos, minimizando os impactos à população e ao meio ambiente.

MUNICIPAL

DEFESA CIVIL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP
"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

SUMÁRIO

1. FINALIDADE
2. OBJETIVO
3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E SÓCIOECONÔMICA DA ÁREA DE ESTUDO
3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS
3.2. CLIMA
3.3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA
3.3.1. BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO
3.3.2. DINÂMICAS POPULACIONAIS
3.3.3. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS
3.3.4. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA VIÁRIO
3.3.5. INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA
3.3.6. SAÚDE
3.3.7. EDUCAÇÃO
3.3.8. QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
4. ASPECTOS AMBIENTAIS
4.1. COBERTURA VEGETAL
4.2. DISPONIBILIDADE HÍDRICA
4.3. INFRAESTRUTURA SANITÁRIA EXISTENTE
4.3.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
4.3.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
4.3.3. SISTEMA DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
5. PRINCIPAIS CONCEITOS
6. HIPÓTESE DE DESASTRE NO MUNICÍPIO
7. ESTADOS DA DEFESA CIVIL EM CONDIÇÕES CHUVOSAS
8. CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO
9. FASES DO DESASTRE
10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMDEC
11. ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DO MUNICIPIO E ORGÃOS DE APOIO
12. DOAÇÕES

DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Estância Climática SRP4 SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP

13. ABRIGOS

14. LOCAIS DE ABRIGOS PROVISÓRIOS

15. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

16. CADEIA DE COMANDO

17. SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI)

18. AVALIAÇÃO DO PLANO

19. ANEXOS

I. COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

II. CONTATOS DOS ÓRGÃOS DE APOIO

III. CONTATOS DOS HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

IV. ESTRUTURA DA COMDEC DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

V. CONCEITOS DOS PRINCIPAIS DESASTRES

20. PRINCIPAIS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADA

20.1. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

20.2. ESTUDOS HIDROLÓGICOS

20.3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

20.4. ÁREAS DE RISCOS

21. PROPOSTAS DE MELHORIAS

21.1. IMPLANTAÇÃO DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

21.2. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE MICRODRENAGEM

21.3. MEDIDAS NÃO-ESTRUTURAIS

22. METAS PARA O SISTEMA DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

1. FINALIDADE

O presente Plano de Contingência tem como objetivo organizar e planejar o emprego dos recursos disponíveis por meio de um conjunto coordenado de ações, envolvendo dirigentes e/ou servidores dos diversos órgãos públicos — municipais, estaduais e federais — sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

Visa-se, com isso, o enfrentamento eficaz de eventos adversos e desastres que possam ocorrer no município, priorizando a utilização dos meios e estruturas orgânicas já existentes. O plano também prevê a articulação e o acionamento de instituições do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINDEC), bem como a integração de diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades locais.

O foco principal é a preservação da vida humana, a redução de danos e a minimização dos prejuízos sociais, econômicos e ambientais.

2. OBJETIVO

O Plano de Contingência do Município de Santa Rita do Passa Quatro tem como objetivo estabelecer as diretrizes e ações a serem executadas na ocorrência de desastres, visando garantir a integridade física e moral da população, preservar o patrimônio público e privado, combater sinistros, prestar socorro e assistência às vítimas, reabilitar os cenários afetados e restabelecer, com a maior brevidade possível, os serviços públicos essenciais e o bem-estar coletivo.

3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E SÓCIOECONÔMICA DA ÁREA DE ESTUDO

3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O município de Santa Rita do Passa Quatro está localizado na região norte do Estado de São Paulo, integrando a Região Administrativa Central e a Região de Governo de São Carlos. Possui uma área territorial de 754 km² e uma altitude média de 760 metros acima do nível do mar. A sede municipal está situada nas coordenadas geográficas 21°43'53" de latitude sul e 47°29'50" de longitude oeste.

Santa Rita do Passa Quatro faz divisa com os seguintes municípios:

- Ao Norte: São Simão e Santa Rosa de Viterbo;
- Ao Sul: Descalvado, Porto Ferreira e Santa Cruz das Palmeiras;
- A Leste: Tambaú;
- A Oeste: Luiz Antônio.

O município está localizado a aproximadamente 253 km da capital do Estado de São Paulo, com acesso facilitado por importantes vias rodoviárias, como:

- Rodovia Anhanguera (SP-330);
- Via de Acesso Zequinha de Abreu (SPA-241/330).

DEFESA CIVIL MUNICIPAL

3.2. CLIMA

De acordo com a classificação climática de Köppen, o município de Santa Rita do Passa Quatro apresenta clima do tipo Cwa, ou seja, mesotérmico úmido com inverno seco e verão quente. Esse tipo climático caracteriza-se por verões quentes e chuvosos, com temperatura média do mês mais quente superior a 22°C, e invernos secos com temperaturas mais amenas.

Segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI/UNICAMP), o município possui uma temperatura média anual de 21,1°C, com variações entre a mínima média de

14,6°C e a máxima média de 27,5°C. A precipitação pluviométrica média anual é de aproximadamente 1.507 mm, com maior concentração de chuvas nos meses de verão, o que contribui para o risco de eventos como enxurradas, alagamentos e deslizamentos em áreas suscetíveis.

3.3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

3.3.1. BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A ocupação do território do atual município de Santa Rita do Passa Quatro teve início no começo do século XIX, com a chegada de sertanistas oriundos do Estado de Minas Gerais. A fundação oficial do povoado ocorreu em 22 de maio de 1860, realizada por Ignácio Ribeiro do Vale e seu filho, Diocleciano Ribeiro, em terras que, à época, pertenciam ao município de São Simão.

O nome Santa Rita do Passa Quatro é uma homenagem à Santa Rita de Cássia, considerada pela tradição católica como a única santa que vivenciou os quatro estados possíveis a uma mulher: solteira, casada, viúva e religiosa consagrada. Segundo relatos locais, uma imagem da santa foi doada ao povoado, tornando-se um símbolo da comunidade. O complemento "Passa Quatro" faz referência ao fato de que, para chegar à sede do povoado, era necessário cruzar o mesmo rio quatro vezes, reforçando a identidade geográfica da localidade.

A localização inicial do núcleo urbano esteve fortemente relacionada à presença abundante de recursos hídricos, especialmente o córrego que abastecia a região. A criação de gado representou o primeiro vetor econômico, sendo posteriormente superada pela cultura do café, que impulsionou significativamente o crescimento econômico e social da localidade, contribuindo para sua emancipação e consolidação como município.

3.3.2. DINÂMICAS POPULACIONAIS

O município de Santa Rita do Passa Quatro possui uma população estimada de 26.475 habitantes, o que representa aproximadamente 6,9% do total populacional da Região de Governo (RG) de São Carlos, que soma 382.003 habitantes.

Com uma extensão territorial de 754,14 km², o município apresenta uma densidade demográfica de 35,09 habitantes por km², índice significativamente inferior à média da Região de Governo (100,67 hab./km²) e do Estado de São Paulo (168,96 hab./km²).

No que se refere à dinâmica populacional, Santa Rita do Passa Quatro apresentou uma taxa geométrica de crescimento anual negativa de -0,02% no período de 2000 a 2010, contrastando com as taxas positivas da Região de Governo (0,83% a.a.) e do Estado de São Paulo (0,87% a.a.).

A taxa de urbanização do município é de 89,5%, também inferior às médias da Região de Governo (95,08%) e do Estado (95,94%). A população urbana encontra-se majoritariamente concentrada na sede municipal, que em 2010 abrigava 98% da população urbana e 87% da população total. O restante da população está distribuído entre dois aglomerados urbanos (distritos) e áreas rurais.

Essas características populacionais e territoriais têm implicações diretas na formulação de estratégias de prevenção, preparação e resposta a desastres, especialmente no que tange à logística, ao acesso a comunidades mais afastadas e à mobilização de recursos.

3.3.3. CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS

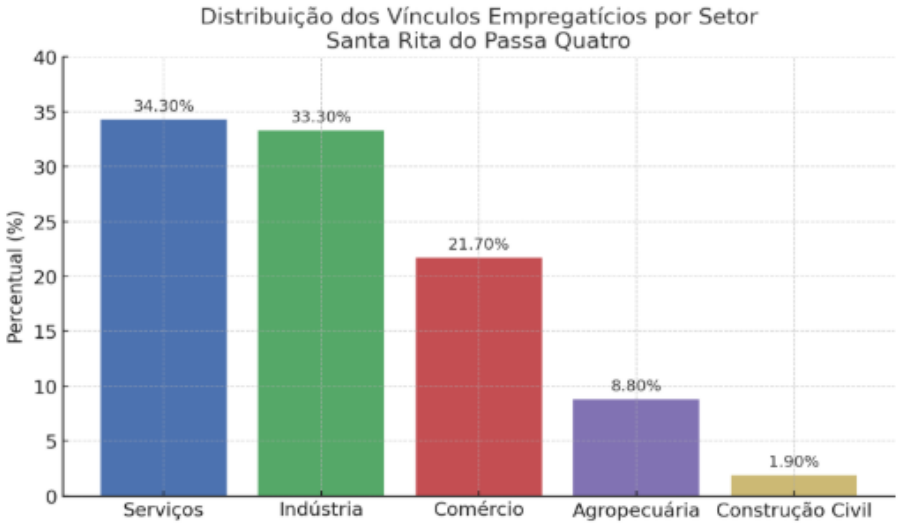
O município de Santa Rita do Passa Quatro possui perfil econômico predominantemente voltado para o setor de serviços, conforme classificação da

Fundação SEADE, sendo este o segmento com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) municipal.

As atividades industriais apresentam participação apenas ligeiramente superior à da agropecuária, uma diferença que, na comparação com a Região de Governo (RG) de São Carlos e com o Estado de São Paulo, é consideravelmente mais acentuada nessas escalas territoriais.

O PIB per capita municipal é aproximadamente 20% inferior ao da RG de São Carlos e cerca de 40% inferior à média estadual, evidenciando uma condição econômica menos robusta quando comparada a outros municípios da região.

A estrutura de vínculos empregatícios está distribuída da seguinte forma:



Embora a diferença entre indústria e agropecuária em termos de valor adicionado seja pequena, a indústria é responsável por um terço dos vínculos empregatícios formais do município.

Quanto ao rendimento médio dos setores, os maiores valores são observados nos setores de indústria e serviços, enquanto o comércio apresenta

os menores valores dentro do município. Já o setor agropecuário, embora apresente rendimento médio inferior no âmbito da RG e do Estado, ocupa posição intermediária no contexto local.

Em termos de atividade econômica, houve uma leve redução na proporção de população economicamente ativa (acima de 18 anos), que passou de 65,95% em 2000 para 64,76% em 2010. Por outro lado, a taxa de desocupação nessa faixa etária reduziu-se de 8,58% em 2000 para 5,72% em 2010.

O Atlas Brasil de Desenvolvimento Humano (2013), produzido pelo PNUD e IPEA, aponta que a renda per capita média do município cresceu aproximadamente 80% nas duas últimas décadas. A extrema pobreza, definida como a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R$ 70,00 (valores de 2010), caiu de 3,39% em 1991 para 0,53% em 2010.

Apesar dessa melhoria nos indicadores de pobreza, o Índice de Gini, que mede a desigualdade na distribuição de renda, manteve-se elevado e estável ao longo das décadas:

- 1991: 0,48
- 2000: 0,56
- 2010: 0,48

Esses dados reforçam a importância de políticas públicas voltadas à redução das vulnerabilidades socioeconômicas, especialmente no contexto da proteção e defesa civil, onde populações de menor renda tendem a ser mais expostas e menos resilientes a desastres.

3.3.4. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA VIÁRIO

O sistema viário do município de Santa Rita do Passa Quatro é composto por uma malha estratégica que interliga áreas urbanas e rurais, facilitando o

acesso tanto interno quanto externo ao território municipal. As principais rodovias e estradas que compõem essa rede são:

- Rodovia Ângelo Roberto (SP-328)
- Rodovia Anhanguera (SP-330) – uma das principais vias de ligação regional e estadual, com grande fluxo de veículos leves e pesados.
- Rodovia Alciro Ribeiro Meirelles
- Rodovia Túlio Ribeiro
- Rodovia Luiz Pizetta

DEFESA CIVIL

Além dessas rodovias, o município conta com importantes estradas municipais e vicinais que desempenham papel fundamental no escoamento da produção agropecuária e na mobilidade local:

- Estrada José Colussi Filho
- Estrada Arlindo Bueno Borges
- Estrada José Ferronato
- Estrada Municipal José Perna Sobrinho

MUNICIPAL

Por fim, o sistema viário é complementado pelas vias de acesso: Via de Acesso SPA-241/330 – Zequinha de Abreu e Via de Acesso SPA-250/328.

Esse conjunto de vias representa um elemento essencial para a logística, segurança e respostas emergenciais do município, sendo fundamental para o deslocamento de equipes e recursos em situações de contingência.

3.3.5. INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

De acordo com dados da Fundação SEADE, o município de Santa Rita do Passa Quatro registrou, no ano de 2009, um total de 10.561 consumidores de energia elétrica, com um consumo total de 45.884 MWh.

Em 2010, esse número aumentou para 10.767 consumidores, representando um crescimento de 2,0% em relação ao ano anterior. Apesar do aumento, esse índice ficou abaixo das médias observadas tanto na Região de Governo (RG), que apresentou 3,1%, quanto no Estado de São Paulo, com 2,5%.

Por outro lado, o consumo total de energia elétrica no município teve um crescimento mais expressivo. Em 2010, o consumo passou para 49.391 MWh, o que corresponde a um aumento de 7,6% em relação a 2009. Esse crescimento superou as médias registradas na RG (7,0%) e no Estado (5,9%), evidenciando uma intensificação do uso de energia elétrica por consumidor.

Esses dados indicam uma tendência de aumento na demanda energética municipal, o que pode estar relacionado à intensificação de atividades produtivas, expansão urbana ou melhorias no padrão de vida da população. Tal informação é relevante para o planejamento de ações de contingência, principalmente em relação à capacidade de fornecimento e resposta a eventuais interrupções no sistema elétrico local.

3.3.6. SAÚDE

O município de Santa Rita do Passa Quatro conta com uma estrutura diversificada de serviços de saúde, distribuída entre unidades hospitalares, ambulatoriais e de atenção básica, conforme segue:

- **Santa Casa de Misericórdia de Santa Rita do Passa Quatro**
  Instituição hospitalar tradicional que oferece atendimentos em clínica geral e obstetrícia. Possui 33 leitos destinados à clínica geral e 04 leitos voltados à maternidade, atendendo a população local em regime de internação e partos de baixa complexidade.

- **Hospital Santa Rita**
  Unidade sob gestão da Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, destinada ao atendimento psiquiátrico e de cuidados prolongados. A unidade conta com 234 leitos e presta serviços especializados voltados à saúde mental e reabilitação de pacientes de longa permanência.

- **Unidade de Pronto Atendimento – UPA José Rodrigues Palhares**
  Responsável pelo atendimento de urgência e emergência, funcionando em regime de 12 horas.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

- **Ambulatório de Saúde Mental**
  Destinado ao acompanhamento ambulatorial de pacientes com transtornos mentais, oferecendo atendimento multiprofissional e suporte terapêutico.

- **Setor de Fisioterapia**
  Realiza atendimentos voltados à reabilitação física, motora e funcional de pacientes encaminhados pelas unidades de saúde do município.

- **Centro Odontológico Municipal**
  Oferece atendimentos especializados em saúde bucal, incluindo procedimentos de prevenção, restauração e tratamentos de média complexidade.

- **Centro de Saúde e Estratégias de Saúde da Família (ESF)**
  O município conta com unidades de atenção básica distribuídas estrategicamente, responsáveis por ações de promoção, prevenção e

acompanhamento contínuo da saúde da população, conforme os princípios da Atenção Primária a Saúde (APS).

3.3.7. EDUCAÇÃO

Segundo informações do IBGE (2012), há no município 10 estabelecimentos de ensino pré-escolar, sendo 5 públicos municipais e 3 privados. A rede pública recebeu ao todo 416 matrículas e a privada, 93. As escolas públicas dispõem de 17 professores e as privadas de 12.

O ensino fundamental é oferecido em 11 estabelecimentos e destes, 4 são públicos municipais, 2 estaduais e 5 privados. As escolas públicas municipais foram responsáveis por 1.049 matrículas, as estaduais por 499 e as privadas por 852. A rede pública municipal possui 73 profissionais, a estadual 38 e a privada 90.

O ensino médio é oferecido em 7 estabelecimentos em Santa Rita do Passa Quatro, sendo 3 públicos estaduais e 4 privados. As escolas estaduais receberam ao todo 624 matrículas e possui o corpo docente formado por 47 profissionais. Já as escolas privadas foram responsáveis por 266 matrículas e dispõem de 35 profissionais.

A taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos é, segundo a Fundação SEADE, de 5,52% (dado de 2010), ligeiramente superior ao observado para a Região de Governo de São Carlos (4,70%) e para o Estado de São Paulo (4,33%). O Atlas Brasil de Desenvolvimento Humano (2013), contudo, revela que o percentual de população analfabeta com 25 anos ou mais caiu de 17,8% em 1991 para 10,4% em 2000 e, em 2010, era de 5,2%.

Deve-se destacar que as estatísticas que relacionam a escolaridade da população adulta carregam uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

O fluxo escolar mostra a proporção de jovens e adultos que passaram pelos ciclos formais da escola sem atraso. O fluxo escolar por faixa etária revela que houve um aumento na proporção das crianças e jovens até 13 anos que completaram até o ensino fundamental. Observa-se, ao mesmo tempo, que no período entre 1991 e 2000 houve um aumento de 134,02% na proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo, mas que essa proporção caiu quase 5% na última década.

A comparação do fluxo escolar por faixa etária entre o município de Santa Rita do Passa Quatro, o Estado de São Paulo e o Brasil confirma a tendência de evasão escolar a partir da adolescência para todas as unidades territoriais apresentadas. Deve-se destacar que, no município de Santa Rita do Passa Quatro, a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e de 18 a 20 anos com ensino médio completo é inferior à média do Estado de São Paulo.

Os anos esperados de estudo indicam o número de anos que a criança que inicia a vida escolar no ano de referência tende a completar. Em 2010, Santa Rita do Passa Quatro tinha 9,95 anos esperados de estudo, em 2000 tinha 9,77 anos e em 1991 9,94 anos. Enquanto que São Paulo tinha 10,33 anos esperados de estudo em 2010, 10,23 anos em 2000 e 9,68 anos em 1991.

3.3.8. QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento social do município, serão utilizados dois indicadores: o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), calculado pela Fundação SEADE, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme os dados do Atlas Brasil de Desenvolvimento Humano.

O IPRS sintetiza a situação dos municípios paulistas em três dimensões: riqueza, escolaridade e longevidade.
Na dimensão riqueza, o SEADE utiliza variáveis como: consumo anual de energia elétrica por ligação nos setores do comércio, agricultura e serviços; consumo de energia elétrica por ligação residencial; rendimento médio do emprego formal; e valor adicionado per capita.
Na dimensão longevidade, são consideradas as taxas de mortalidade infantil, perinatal, da população entre 15 e 39 anos e da população acima de 60 anos.
Por fim, na dimensão escolaridade, as variáveis analisadas são: proporção de jovens de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental; percentual de jovens de 15 a 17 anos com pelo menos quatro anos de estudo; proporção de jovens de 18 a 19 anos com ensino médio completo; e taxa de atendimento à pré-escola.

O município de Santa Rita do Passa Quatro está classificado no Grupo 3 do IPRS, que compreende "municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores de escolaridade e longevidade". Segundo o relatório da Fundação SEADE, entre 2006 e 2008 o município registrou avanços em todos os indicadores analisados. Em termos sociais, o escore de longevidade superou a média estadual, enquanto o de escolaridade permaneceu abaixo da média do Estado de São Paulo.

No que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Santa Rita do Passa Quatro apresentou trajetória de crescimento nas últimas décadas: passou de 0,581 em 1991 para 0,721 em 2000, atingindo 0,775 em 2010 — valor que o insere na faixa de alto desenvolvimento humano. A Figura 3.6 ilustra a evolução do IDHM entre 1991 e 2010.

É importante destacar que, embora os indicadores de educação do município estejam abaixo da média estadual, essa foi a dimensão que mais cresceu em termos absolutos no cálculo do IDHM, evidenciando um esforço local voltado à melhoria educacional.

Entre 1991 e 2010, o município apresentou um incremento de 33,39% no IDHM, valor inferior à média nacional (47%), mas próximo da média estadual

(35%). Ainda assim, o índice de 0,715 alcançado em 2010 é superior à média nacional, refletindo avanços importantes no desenvolvimento humano local.

4. ASPECTOS AMBIENTAIS

4.1. COBERTURA VEGETAL

O município de Santa Rita do Passa Quatro possui uma área de 6.978 hectares de vegetação nativa, o que corresponde a aproximadamente 9,5% de sua área total. Essa cobertura vegetal remanescente é considerada de relevante interesse ecológico, devido à sua importância para a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

O município abriga duas unidades de conservação que integram o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído pela Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Ambas são classificadas como unidades de uso integral, ou seja, áreas destinadas à preservação da natureza, com uso indireto dos recursos naturais e restrição à visitação pública.

A Estação Ecológica de Santa Rita do Passa Quatro é uma unidade de conservação de uso integral com acesso público restrito, sendo permitida apenas a visitação com fins educacionais e atividades científicas autorizadas. Sua função principal é garantir a proteção da fauna, da flora e dos ecossistemas, além de viabilizar a realização de pesquisas científicas.

O município também abriga parte do Parque Estadual de Vassununga**,** que, assim como a estação ecológica, é uma unidade de uso integral. Este parque é especialmente notável por abrigar um exemplar monumental de jequitibá-rosa **(***Cariniana legalis***)**, reconhecido como o árvore mais com idade estimada em cerca de 3.000 anos e aproximadamente 40 metros de altura. Este patrimônio natural constitui um importante símbolo da conservação da biodiversidade arbórea brasileira.

"Vai Rita de Cássia Reis de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

4.2. DISPONIBILIDADE HÍDRICA

O Estado de São Paulo organiza seu território em 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI). Essa divisão segue a lógica da bacia hidrográfica, considerada a unidade territorial mais apropriada para o planejamento e a gestão dos recursos naturais, já que o ciclo hidrológico não respeita os limites político-administrativos dos municípios e estados.

O município de Santa Rita do Passa Quatro está parcialmente inserido na UGRHI 9 – Bacia do Mogi-Guaçu, com sua porção sudoeste localizada dentro dessa unidade hidrográfica.

Abrangência territorial: 59 municípios

- 27 municípios com território totalmente inserido na UGRHI
- 10 municípios com a área urbana integralmente incluída na bacia
- 4 municípios com parte da área urbana na UGRHI
- 18 municípios com apenas áreas rurais parciais na bacia, como é o caso de Santa Rita do Passa Quatro

A UGRHI 9 conta com 34 pontos de monitoramento hidrológico, o que a torna a terceira maior rede de monitoramento do estado, atrás apenas das:

- UGRHI 5 (PCJ) – 84 pontos
- UGRHI 6 (Alto Tietê) – 50 pontos

Esses pontos de monitoramento são operados pela Agência Ambiental do Estado de São Paulo e têm como finalidade principal a avaliação da qualidade e quantidade dos corpos hídricos superficiais.

No caso específico de Santa Rita do Passa Quatro, a maioria dos pontos de monitoramento da UGRHI 9 está localizada a montante do município, ou seja,

em áreas situadas acima na bacia hidrográfica, o que pode impactar diretamente a disponibilidade e a qualidade da água que chega ao território municipal.

4.3. INFRAESTRUTURA SANITÁRIA EXISTENTE

4.3.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O sistema de abastecimento de água atende praticamente 100% da área urbana do município, totalizando 10.604 ligações, conforme dados de fevereiro de 2014.

A produção de água para abastecimento é proveniente, em parte, da captação superficial no Córrego Passa Quatro e, em parte, da captação superficial na represa São Valentim. Embora não haja medição precisa das vazões captadas, estima-se que aproximadamente 40 L/s sejam oriundos da represa São Valentim, enquanto cerca de 110 L/s são captados no Córrego Passa Quatro, que conta com duas estruturas distintas de captação.

A água bruta captada é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água (ETA), composta por dois módulos que operam em paralelo e realizam o ciclo completo de tratamento, compreendendo as etapas de coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. Atualmente, os resíduos líquidos gerados no processo de tratamento não recebem nenhum tipo de tratamento específico.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

O sistema de distribuição da água potável é constituído por seis reservatórios, dos tipos apoiado e elevado, distribuídos pela área urbana. Juntos, esses reservatórios possuem capacidade total de armazenamento de 3.700 m³, dos quais apenas 2.500 m³ encontram-se disponíveis atualmente.

A distribuição da água tratada é feita em marcha a partir da ETA, sendo que os reservatórios são majoritariamente abastecidos pelas sobras da rede de distribuição. Não há, portanto, uma setorização física bem definida que permita delimitar, de forma clara e funcional, os limites de cada setor de abastecimento.

Nos distritos de Santa Cruz da Estrela e Albinópolis, o abastecimento é realizado por meio de captação de água subterrânea, atendendo integralmente a população dessas localidades.

Considerando o escopo dos trabalhos em questão, a descrição detalhada do sistema de abastecimento de água, bem como a avaliação das atuais condições operacionais e da capacidade de atendimento às demandas futuras dentro do horizonte de estudo, será apresentada no capítulo 6 deste relatório.

4.3.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O sistema de esgotamento sanitário do município apresenta índice de coleta, afastamento e tratamento de esgoto sanitário estimado entre 80% e 90%.

A sede urbana do município pode ser dividida em duas bacias de esgotamento: a bacia do Córrego Marinho e a bacia do Córrego Capituva. O esgoto coletado na primeira é conduzido por gravidade até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Marinho, a qual opera com sistema de lagoa aerada seguida de lagoa de lodo. Já a bacia do Córrego Capituva conta com sistema de coleta e afastamento do esgoto, porém, o efluente coletado nessa região não recebe tratamento, sendo lançado diretamente no meio ambiente.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

No distrito de Santa Cruz da Estrela, o sistema de coleta de esgoto atende aproximadamente 85% da área urbana. Contudo, o distrito não dispõe de sistema de tratamento, e o esgoto coletado é lançado in natura em um córrego local.

O distrito de Albinópolis não possui sistema público de coleta de esgoto, prevalecendo soluções individuais, como fossas sépticas e sumidouros.

Considerando o escopo dos trabalhos em questão, a descrição mais detalhada do sistema de esgotamento sanitário, bem como sua avaliação frente

às atuais condições operacionais e a capacidade de atendimento das demandas futuras ao longo do horizonte de estudo, será apresentada na sequência deste relatório, no Capítulo 7, referente à descrição e diagnóstico dos sistemas existentes.

4.3.3. SISTEMA DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O município de Santa Rita do Passa Quatro realiza a coleta de resíduos sólidos por meio de empresa terceirizada, responsável pelas etapas de coleta, transporte e disposição final dos resíduos em aterro sanitário devidamente licenciado, localizado no município de Casa Branca.

A coleta de resíduos sólidos abrange integralmente a área urbana. Já na zona rural, o serviço é atendido por meio de pontos estratégicos de coleta. Além disso, o município disponibiliza containers em locais com maior geração de resíduos, de modo a facilitar o manejo e reduzir impactos ambientais associados ao descarte inadequado.

Por se tratar do escopo dos trabalhos em questão, descrição mais detalhada do sistema de esgotamento sanitário, bem como sua avaliação frente as atuais condições de operação e capacidades para o futuro atendimento das demandas previstas ao longo de horizonte de estudo.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

5. PRINCIPAIS CONCEITOS

➢ **Plano de Contingência**: É o documento no qual estão definidas as responsabilidades atribuídas aos órgãos e instituições envolvidos no atendimento a situações de emergência. Contém informações detalhadas sobre as características da área abrangida e tem como objetivo organizar, orientar, treinar, facilitar, agilizar e padronizar as ações necessárias para resposta a eventos anormais. Conforme Max Gehringer, trata-se de um instrumento estratégico que visa à efetividade e coordenação nas ações de controle e combate a ocorrências adversas.

➢ **Defesa Civil**: Conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar desastres, minimizar seus impactos à população e restabelecer a normalidade social. Atua de forma integrada com os diversos setores da administração pública e da sociedade civil.

➢ **Desastre**: Resultado de eventos adversos, sejam eles de origem natural ou provocados pelo ser humano, que incidem sobre um ecossistema vulnerável, ocasionando danos humanos, materiais, ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.

DEFESA CIVIL

➢ **Situação de Emergência**: É a situação anormal, provocada por desastre, que acarreta danos e prejuízos capazes de comprometer **parcialmente** a capacidade de resposta do poder público do ente federado atingido, exigindo a adoção de medidas imediatas de enfrentamento.

➢ **Estado de Calamidade Pública**: É a situação anormal, também resultante de desastre, que causa danos e prejuízos de tal magnitude que comprometem **substancialmente** a capacidade de resposta do poder público do ente atingido, requerendo ampla mobilização de recursos e apoio externo.

MUNICIPAL

6. HIPÓTESE DE DESASTRE NO MUNICÍPIO

Desastre	Categoria	COBRADE	Área de Ocorrência Provável	Período de Maior Risco	Observações/Recomendações
Enxurradas	Natural	1.2.2.0.0	Áreas com declividade acentuada e drenagem insuficiente	Outubro a Março	Melhorar drenagem pluvial, campanhas preventivas, limpeza de bocas de lobo

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

Desastre	Categoria	COBRADE	Área de Ocorrência Provável	Período de Maior Risco	Observações/Recomendações
Alagamentos	Natural	1.2.3.0.0	Regiões com histórico de transbordamentos urbanos	Outubro a Março	Reforçar monitoramento, ações estruturais em pontos críticos
Deslizamentos	Natural	1.1.3.2.1	Áreas de encosta, morros com solo instável	Outubro a Março	Mapeamento geotécnico, contenções, remoção preventiva de famílias em risco
Erosão de margem fluvial	Natural	1.1.4.2.0	Margens do Córrego Passa Quatro e afluentes	Ano todo (pior em cheias)	Reflorestamento, obras de contenção, monitoramento do curso d'água
Vendaval	Natural	1.3.2.1.5	Toda área urbana e rural	Outubro a Março	Podas preventivas, revisão de estruturas expostas (telhados, placas, postes)
Chuvas intensas	Natural	1.3.2.1.4	Geral no município, especialmente áreas urbanizadas	Outubro a Março	Integração com alertas meteorológicos, limpeza de drenagens
Granizo	Natural	1.3.2.1.3	Áreas urbanas e agrícolas	Outubro a Março	Orientar população sobre abrigos seguros, apoiar produtores rurais
Estiagem	Natural	1.4.1.1.0	Zona rural e áreas agrícolas	Abril a Setembro	Monitoramento de mananciais, campanhas de uso racional da água, apoio a produtores rurais
Incêndio florestal	Natural	1.4.1.3.1	Áreas de vegetação e entorno rural	Julho a Outubro	Fiscalização, aceiros, brigadas voluntárias, campanhas educativas
Doenças infecciosas parasitárias	Natural	1.5.1.3.0	Toda a área urbana (focos de vetores)	Novembro a Maio	Controle de vetores, campanhas de combate à dengue, limpeza urbana
Transporte rodoviário de produtos perigosos	Tecnológico	2.2.4.1.0	Rodovias SP-215 e SP-330 (eixos de tráfego de cargas)	Ano todo	Capacitação de resposta rápida, rotas alternativas, mapeamento de pontos críticos
Incêndios urbanos (parques, depósitos, distritos)	Tecnológico	2.3.1.1.0	Zona industrial, galpões, comércios e depósitos urbanos	Ano todo	Vistorias preventivas, sistemas de alarme e combate, sinalização e rotas de evacuação

7. ESTADOS DA DEFESA CIVIL EM CONDIÇÕES CHUVOSAS
(OBSERVAÇÃO / ATENÇÃO / ALERTA / ALERTA MÁXIMO)

ESTADO	CRITÉRIOS	AÇÕES/MEDIDAS PRINCIPAIS

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

OBSERVAÇÃO **(Nível 1)**	**Chuvas esparsas**	• Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; • Monitoramento do nível dos córregos Quatis e Marinho; • Conscientização da população das áreas de risco; • Mapeamento e monitoramento das áreas críticas; • Avaliação da necessidade de mudança de nível.
ATENÇÃO **(Nível 2)**	**Chuvas de longa duração e eventos descontínuos.** **(60mm em até 24h)**	• Reforço no acompanhamento meteorológico e hidrológico; • Envio de técnicos para avaliação in loco das áreas de risco; • Acionamento dos Órgãos Setoriais (se necessário); • Remoção preventiva de moradores de áreas com risco iminente; • Avaliação da necessidade de elevação do nível.;
ALERTA **(Nível 3)**	**Chuvas contínuas e prolongadas.** **(80mm ou 48h de chuvas contínuas)**	• Elevação do nível de alerta; • Reforço total no monitoramento hidrometeorológico; • Ações presenciais dos técnicos nas áreas afetadas; • Acionamento integral dos Órgãos Setoriais; • Remoção preventiva de famílias em risco; • Avaliação contínua da evolução do evento.
ALERTA **MÁXIMO** **(Nível 4)**	**Registro de instabilidade e acidentes diretamente correlacionados a episódios chuvosos.** **(acima de 120mm ou 96h de chuvas**	• Declarar mudança de nível; • Elevação imediata ao nível máximo; • Acionamento completo do sistema de resposta; • Evacuação de áreas afetadas e zonas de risco iminente;

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

	contínuas)	• Busca e salvamento; • Elaboração do NOPRED (em até 12h); • Registro no Livro de Ocorrência; • Elaboração do Relatório de Desastre (em até 120h).

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

8. CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO

O Plano de Contingência será amplamente divulgado para a comunidade por meio dos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, incluindo site institucional, redes sociais e comunicados impressos e digitais.

Durante situações de emergência ou iminência de desastres, a população poderá acionar diretamente os órgãos responsáveis por meio dos seguintes canais de contato:

Defesa Civil Municipal:
(19) 3582-9032 / 3582-9017 / 3582-4977 / 3582-4467

Prefeitura Municipal:
(19) 3582-9000

Coordenador da Defesa Civil:
(19) 98100-8741

Secretaria da Defesa Civil:
(19) 98352-0205

A partir desses contatos, será realizada a **avaliação inicial da ocorrência** e, se necessário, a **ativação do COMDEC – Conselho Municipal de Defesa Civil**, com posterior acionamento dos seguintes órgãos e setores: Chefe de Gabinete; Departamento de Serviços Municipais; Departamento de Obras e Infraestrutura; Departamento de Meio Ambiente; Departamento de Educação; Departamento de Saúde; Departamento de Assistência Social; Polícia Militar; e Outros órgãos, conforme a natureza do evento.

O Plano de Contingência é ativado de acordo com o monitoramento contínuo dos **índices pluviométricos**, sendo classificados em níveis progressivos de alerta:

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

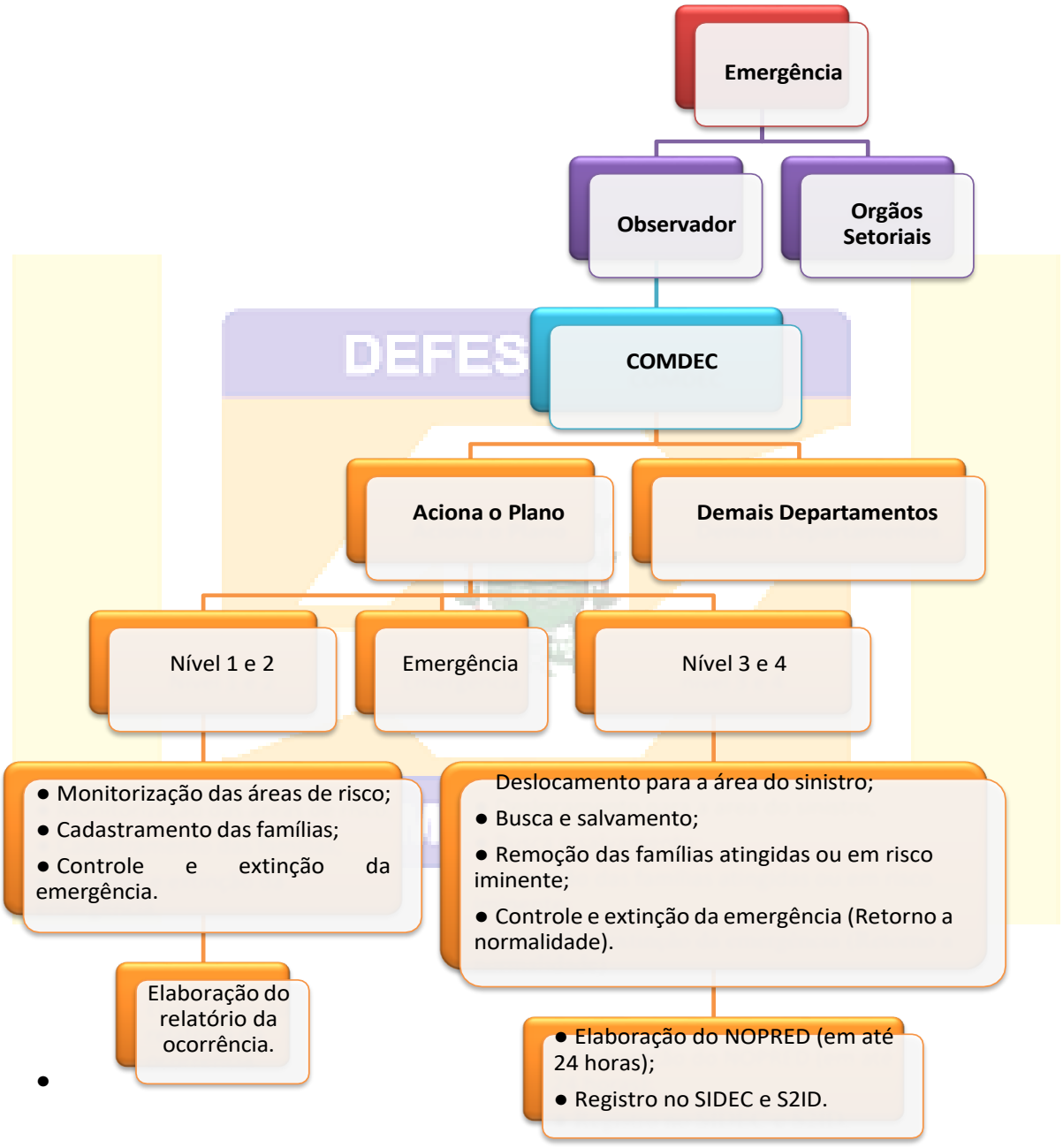
Nível	Critério Técnico
Atenção	Precipitação igual ou superior a **60 mm em até 24h**
Alerta	Precipitação igual ou superior a **80 mm em 48h**
Alerta Máximo	Precipitação igual ou superior a **120 mm em 24h**, ou chuvas contínuas por mais de **96h**

O monitoramento é realizado por meio de estações locais, observação direta e informações oficiais disponibilizadas por órgãos como o INMET, CEMADEN e Defesa Civil Estadual.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP
*"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"*

CIDADE POEMA



Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

Estância Climática SRP4 SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP

9. FASES DO DESASTRE

(PREVENÇÃO / MITIGAÇÃO/ PREPARAÇÃO / RESPOSTA / RECONSTRUÇÃO - PMPRR)

Fase 1: PREVENÇÃO

A fase de prevenção consiste em um conjunto de ações planejadas a serem executadas em condições de normalidade, com o objetivo de evitar ou minimizar os efeitos de eventos adversos à população. Envolve planejamento, fiscalização, capacitação, comunicação e manutenção de recursos. Criar plano de contingência, Fiscalização quanto às construções nas áreas de risco.

Ações previstas:

- Elaboração e revisão do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil.
- Fiscalização de construções irregulares em áreas de risco;
- Promoção de campanhas de prevenção e conscientização junto à população, principalmente nas áreas vulneráveis;
- Utilização de meios de comunicação (rádio, jornal, redes sociais, etc.) para divulgação de informações sobre riscos e medidas preventivas;
- Capacitação contínua dos agentes da Defesa Civil;
- Monitoramento climático e meteorológico, com apoio de órgãos competentes, visando o acionamento em tempo hábil das equipes em caso de alerta;
- Revisão de recursos disponíveis (humanos, materiais e logísticos), por meio de checklists:
- Equipamentos e veículos;
- Recursos humanos (motoristas, operários, técnicos);
- Contratos terceirizados e programas sociais;

- Insumos e materiais de pronta resposta;
- Limpeza e manutenção preventiva de córregos, canais, valões e sistemas de drenagem pluvial e de esgoto;
- Estreitamento de parcerias com a Diretoria de Comunicação e meios de comunicação locais, para fins educativos e de mobilização da comunidade;
- Realização de *briefings* com lideranças setoriais e técnicos, com foco no Sistema de Comando de Operações (SCO);
- Disponibilidade de recursos emergenciais: colchões, cestas básicas, telhas, lonas, barracas, roupas de cama e banho, entre outros;
- Inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade no Programa de Aluguel Social de Emergência do Estado de São Paulo.

Fase 2: MITIGAÇÃO

A mitigação visa reduzir os impactos dos riscos que não puderam ser completamente evitados na fase de prevenção. É o conjunto de medidas que diminuem a severidade dos efeitos de um desastre.

Conceito:
Mitigação é a diminuição ou limitação dos impactos adversos das ameaças e desastres. Não se busca impedir a ocorrência do evento, mas sim amenizar suas consequências.

Ações previstas:

- Identificação, avaliação e priorização dos principais riscos associados às atividades do plano;
- Desenvolvimento de estratégias específicas para mitigar cada risco identificado;

- Elaboração de planos de mitigação realistas, considerando a viabilidade técnica e orçamentária;
- Análise das restrições operacionais e financeiras para implementação das ações mitigadoras;
- Tomada de decisões baseadas em critérios de custo-benefício, priorizando medidas de maior impacto positivo com menor custo.

Fase 3: PREPARAÇÃO: ALERTA

A fase de preparação tem como foco o estado de prontidão para atuação imediata diante de alertas de riscos iminentes. Envolve ativação parcial das estruturas e manutenção de recursos em alerta.

Ações previstas:

- Monitoramento contínuo por agentes motorizados e munidos de comunicação para detecção de situações críticas;
- Acionamento do Comitê de Resposta a Desastres (previsto na Fase 1);
- Colocação de toda a estrutura de resposta em estado de alerta:
- Equipamentos e maquinários;
- Estoque de alimentos e suprimentos;
- Materiais de primeiros socorros;
- Equipes das secretarias municipais;
- Realização de exercícios simulados, treinamentos e testes operacionais dos sistemas de resposta;
- Verificação da disponibilidade e logística de abrigos provisórios e centros de apoio.

Fase 4: RESPOSTA

Consiste na execução imediata de ações para reduzir os danos e prover assistência às populações afetadas por desastres. Requer mobilização plena dos recursos e articulação interinstitucional.

Ações previstas:

- Acionamento completo do Comitê de Resposta ao Desastre;
- Contato imediato com a Coordenadoria Regional da Defesa Civil;
- Identificação e mapeamento das áreas afetadas;
- Evacuação das áreas de risco e controle de acessos;
- Acionamento de equipes de resgate, salvamento e primeiros socorros;
- Organização de abrigos temporários com estrutura adequada;
- Cadastramento e triagem das famílias atingidas;
- Distribuição de alimentos, roupas, medicamentos e itens de higiene;
- Instalação de serviços emergenciais:
- Sanitário e funerário (quando necessário);
- Energia, água potável, coleta de lixo, combustível;
- Comunicação contínua com a população e imprensa;
- Vigilância sanitária e controle de surtos e epidemias.

Fase 5: RECONSTRUÇÃO

A fase de reconstrução busca restabelecer a normalidade social, econômica e estrutural das áreas afetadas, visando a recuperação do bem-estar da população.

Ações previstas:

- Reconstrução de infraestrutura danificada (pontes, estradas, edificações públicas);
- Restabelecimento de serviços essenciais:
- Energia elétrica, rede de esgoto, água potável, comunicação, coleta de resíduos;
- Relocação de famílias para habitações seguras e acessíveis;
- Recuperação de áreas degradadas e planejamento urbano;
- Avaliação técnica dos danos e emissão de laudos;
- Mobilização de equipes para remoção de escombros e limpeza pública;
- Ações de descontaminação, desinfecção e desinfestação em escolas, hospitais e locais públicos;
- Reativação econômica das áreas afetadas com apoio governamental;
- Continuidade da vigilância sanitária e fiscalização.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMDEC

Atividade	2º Semestre/25	1° Semestre/26	2° Semestre/26	1° Semestre/27	2º Semestre/27
Capacitações	X	X	X	X	X
Atualização do Plano de Contingência	X	X	X	X	X
Articulação com órgãos de proteção	X	X	X	X	X
Cadastramento de moradores em áreas de risco	___	X	___	X	___
Mapeamento de área de risco	X	___	X	___	X
Outras ações de prevenção	X	X	X	X	X
Possíveis ações de resposta e reconstrução	X	X	X	X	X

DEFESA CIVIL MUNICIPAL

11. ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DO MUNICÍPIO E ORGÃOS DE APOIO

FUNÇÃO	MISSÃO
PREFEITO	✓ Decretar Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, conforme legislação vigente. ✓ Coordenar, com os secretários e órgãos envolvidos, as ações prioritárias de resposta e recuperação.
CHEFE DE GABINETE E COMUNICAÇÃO DE IMPRENSA	✓ Elaborar, junto ao COMDEC, campanhas de conscientização e prevenção. ✓ Divulgar informações preventivas e alertas por meio de rádios locais, jornais, redes sociais e demais meios de comunicação. ✓ Produzir materiais gráficos como panfletos e cartazes, visando orientar a população durante o período de chuvas.
COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL	✓ Coordenar as ações do Comitê Municipal de Resposta ao Desastre. Manter comunicação com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil para solicitar apoio e recursos. ✓ Comandar o Sistema de Comando de Operações (SCO). Realizar reuniões comunitárias para conscientização e esclarecimento de dúvidas. ✓ Distribuir mantimentos e lonas plásticas conforme necessidade.
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	✓ Ficará responsável por assistência pré-hospitalar e ações básicas se saúde publica nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder a vacinação, se necessário colocar em estado de prontidão os agentes comunitários de saúde e o hospital deverá estar em condições gerais de atender caso haja necessidade pacientes advindos do desastre. ✓ Liberação das ambulâncias municipais. ✓ Deverá também disponibilizar unidades móveis e kits de primeiros socorros para COMDEC.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	✓ Indicar e preparar escolas próximas às áreas de risco para uso como abrigos temporários. ✓ Apoiar campanhas educativas e de arrecadação de donativos.
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS	✓ Apoiar ações de socorro e assistência às vítimas. ✓ Realizar interdições em áreas de risco (ruas, avenidas).
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA	✓ Realizar triagem socioeconômica e cadastramento de famílias afetadas. ✓ Gerenciar abrigos temporários e identificar moradores com necessidades especiais. ✓ Coordenar campanhas de arrecadação e distribuição de donativos. ✓ Estabelecer parcerias com entidades sociais locais.
CONSELHO TUTELAR	✓ Apoiar o deslocamento e acolhimento de famílias com crianças. ✓ Garantir a proteção dos direitos das crianças e adolescentes durante a emergência.
DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA, OBRAS E DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	✓ Durante o período de anormalidade ficará responsável por manter em prontidão uma equipe de funcionário e voluntários para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos ou residências familiares e amigos. Tem também responsabilidade de reestruturar o cenário afetado. ✓ Como medida preventiva devera também realizar limpeza e drenagem das margens dos rios que fazem parte de nossa cidade e também para aquisição de roupas e materiais apropriados para execução de tais tarefas. ✓ A Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente deverá priorizar as áreas que apresente risco de alagamento já cadastrado. ✓ Ficará responsável pela manutenção e trafegabilidade das estradas rurais de modo que venha a permitir o transito de pessoas, manter o escoamento da produção agrícola, bem como achegada de apoio aos

	afetados pelas enchentes na zona rural e urbana do município e não havendo pontos críticos em estado de emergência a secretaria deverá disponibilizar maquinas e servidores para que possa auxiliar a Secretaria de Obras nas ações de respostas ao evento. ✓ Deverá intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamento impedindo a construção e ocupação destas áreas (margens de rios e cursos d'água, encostas de morros, terrenos com declives acentuados, etc.). ✓ Fiscalização e controle do uso do solo em especial das áreas de assentamentos informais. ✓ Vistorias técnicas nas áreas de riscos. ✓ Reabertura e limpeza de canais e canaletas. ✓ Liberação de veículos e equipamentos pesados, para auxiliar na remoção das famílias atingidas e para facilitar a drenagem natural e remoção de destroços. ✓ Recursos humanos: Engenheiro, motorista, auxiliar de serviços gerais. Vistoriar as áreas de riscos na zona rural; ✓ Informar a Defesa Civil das ocorrências de desmatamentos e assoreamento de rios. ✓ Programas e campanhas ambientais nas áreas de assentamentos precários.
CORPO DE BOMBEIROS	✓ Resgate de pessoas e animais. ✓ Combate a incêndio. ✓ Corte de árvores. ✓ Remoção de vítimas em locais acidentados. ✓ Atendimento pré-hospitalar.
ELEKTRO	✓ Desligamento da rede elétrica no local do sinistro quando necessário. ✓ Poda de árvores em situação de risco.
POLÍCIA MILITAR	✓ Garantir a integridade física em locais de risco e assistência na remoção de famílias, que relutem em desocupar edificações interditada pela Defesa

	Civil.

OBSERVAÇÕES:

Ficará de responsabilidade de cada órgão a liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão à disposição da COMDEC para apoiar as diversas ações em execução.

- suprimento de água potável;

- provisão de alimentos;

- suprimento de material de estacionamento;

- suprimento de roupas, agasalhos e calçados;

- suprimento de material de limpeza e higienização;

- prestação de serviços, como lavanderia, banho e apoio à preparação de alimentos;

- avaliação de danos, prejuízos e avarias;

- estimativa dos custos de operação e de reconstrução;

- vistoria técnica, verificação de danos às estruturas e fundações;

- emissão de laudos técnicos;

- macro-saneamento e esgotamento de águas pluviais;

- transporte coletivo e comunicações;

- reabilitação dos serviços essenciais suprimento e distribuição de energia elétrica;

- abastecimento de água potável;

- esgoto sanitário;

- limpeza urbana e recolhimento do lixo;

- reabilitação de áreas deterioradas e de edificações danificadas

- desobstrução e remoção de escombros;

- sepultamento de pessoas e animais;

- limpeza, descontaminação, desinfecção e desinfestação;

- mutirão de recuperação de habitações danificadas.

12. DOAÇÕES

(SOLICITAÇÃO / RECEBIMENTO / ESTOCAGEM / TRIAGEM / DISTRIBUIÇÃO / TRANSPORTE / PRESTAÇÃO DE CONTAS)

➢ **SOLICITAÇÃO:**

É fundamental ter em mãos a quantidade de desabrigados e desalojados para fundamentar a solicitação;

É importante saber seu estoque para não pedir o desnecessário.

➢ **RECEBIMENTO:**

Conferência e recebimento do lacre do caminhão e do recibo;

É Necessário a conferencia das quantidades e tipo dos produtos.

➢ **ESTOCAGEM:**

Organizar o material assim que receber, estocando de forma fácil de contar, ex: fileira de 10 Unid. X 5 Unid. = 50 Unidades;

Observar a quantidade de material sobreposto;

Observar a validade dos produtos, principalmente os mais perecíveis.

➢ **TRIAGEM:**

Calçados devem ser amarrados para evitar a perda do par;

É necessário separar alimentos de produtos de limpeza, roupas e calçados, de preferência em ambientes distintos.

➢ **DISTRIBUIÇÃO:**

Distribuir mediante recibo;

Distribuir de preferência casa a casa;

Realizar registro fotográfico, preferencialmente uma pessoa exclusiva para isso.

➢ **TRANSPORTE:**

Priorizar a distribuição com caminhão, para poder dar vazão a saída dos produtos;

Verificar os locais de difícil acesso para poder ver o veículo apropriado para entrega, se tracionado, ou não, ou até mesmo tratores, helicóptero, etc.

➢ **PRESTAÇÃO DE CONTAS:**

Organização de todos os Recibos;

Encaminhamento a COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO e DEPARTAMENTO DE GOVERNO os recibos, anexo a Ofício de remessa; Providenciar cópia dos recibos;

Relatórios diários de distribuição.

13. ABRIGOS

(ALIMENTAÇÃO/ SEGURANÇA/ HIGIENIZAÇÃO/ ANIMAIS/ REGRAS / CHEFE/ CADASTRO/ LOGÍSTICA)

✓ **ALIMENTAÇÃO:**

Se possível realizar uma cozinha coletiva;

Não permitir a utilização de fogões a lenha;

Providenciar fogões e botijões de gás;

Providenciar material para refrigerar os alimentos (Ex. Caixa de isopor);

Observar a validade dos alimentos e suas condições de armazenamento.

✓ **SEGURANÇA:**

Solicitar o apoio da Policia Militar;

Utilizar serviço de prontidão, utilizando a Guarda Municipal;

Não permitir acesso de pessoas não cadastradas, principalmente fora de horário pré estabelecido.

✓ **HIGIENIZAÇÃO:**

Fornecer materiais de limpeza e higienização; cuidados com os diversos tipos de lixo;

Limpeza do ambiente, principalmente dos banheiros; viabilizar banheiros químicos, se necessário;

Priorizar a higienização dos recém nascidos e crianças; solicitar apóio da vigilância sanitária;

✓ **ANIMAIS:**

Viabilizar um local adequado, um abrigo para os animais;

Cadastrar os animais com seus respectivos donos;

Prover alimentação para os animais;

A alimentação e a limpeza dos animais serão de responsabilidade dos proprietários.

✓ **REGRAS:**

Firmar um contrato de convivência entre os desabrigados;

Observar: horários, acesso, segurança, bens, animais, som etc.

DEFESA CIVIL

✓ **CHEFE:**

Designar um chefe do abrigo agente do Município;

Designar um representante dos desabrigados.

✓ **CADASTRO:**

Realizar um cadastro inicial, de preferência de posse de um pré existente;

Registrar por famílias, priorizando a matriarca como responsável e registrando documentações, preferencialmente pelo CPF.

MUNICIPAL

✓ **LOGÍSTICA:**

Viabilizar toda logística necessária referente: a alimentação, higienização, ambientação, estruturação, sistema elétrico e hidráulico;

Viabilizar colchões e cobertores;

Viabilizar água potável (podendo utilizar filtros de barro ou garrafões de água mineral);

Montar uma estrutura com base no SCI, tendo um responsável para atender as demandas;

Viabilizar o controle, fiscalização e atendimento da demanda de toda parte logística.

14. LOCAIS DE ABRIGOS PROVISÓRIOS

- EMEF Francisco Ribeiro – Praça Voluntário Silvano, nº 68 – Centro.

- EMEF Prof. João Baptista da Rocha Corrêa – Rua Eugênio Anacleto Rodrigues Dias, nº 458 – Distrito de Santa Cruz da Estrela.

- EMEF Madre Carmelita – Rua Major Antônio José de Araújo, nº 189 – Jardim Cel. Victor Meirelles (Praça Professor Lauro Costa).

- EMEI Profa. Galdina Lima Segatto – Avenida Prof. José Gonso, s/n – Jardim Cel. Victor Meirelles.

- EMEI João Batista Rodrigues Ribaldo – Rua Luiz Fonseca de Souza Meirelles, nº 589 – Jardim Alvorada.

- EMEI Maria Amélia Vanzella De Gobi – Rua General Osório, nº 758 – Botafogo.

- EMEI Yolanda De Freitas Sant'Anna – Rua Jabor David Debs, nº 583 – Vila Kennedy.

- Etec Manoel dos Reis Araújo – Avenida Paris, nº 79 – Jardim Cinelândia.

- E.E. Profa. Ignez Giaretta Sguerra – Rua das Camélias, nº 138 – Jardim Nova Santa Rita.

- E.E. Nelson Fernandes – Avenida Severino Meireles, nº 798 – Centro.

- CAIC – Rua Faustino de Moura, nº 130 – Jardim Boa Vista.

- Creche Municipal Prof. Rômulo Bortolini – Rua Paulo Zerbato, nº 66 – Jardim Itália.

15. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

Em conformidade com o os Critérios e Condições de Acionamento supracitado no item 14, viabilizar a divulgação das informações pertinentes a toda a população ou apenas a área de risco, dependendo da vulnerabilidade existente através:

TV;

Rádio amadores locais;

Carro ou moto com som;

Rádio AM e FM ou Rádio Comunitária;

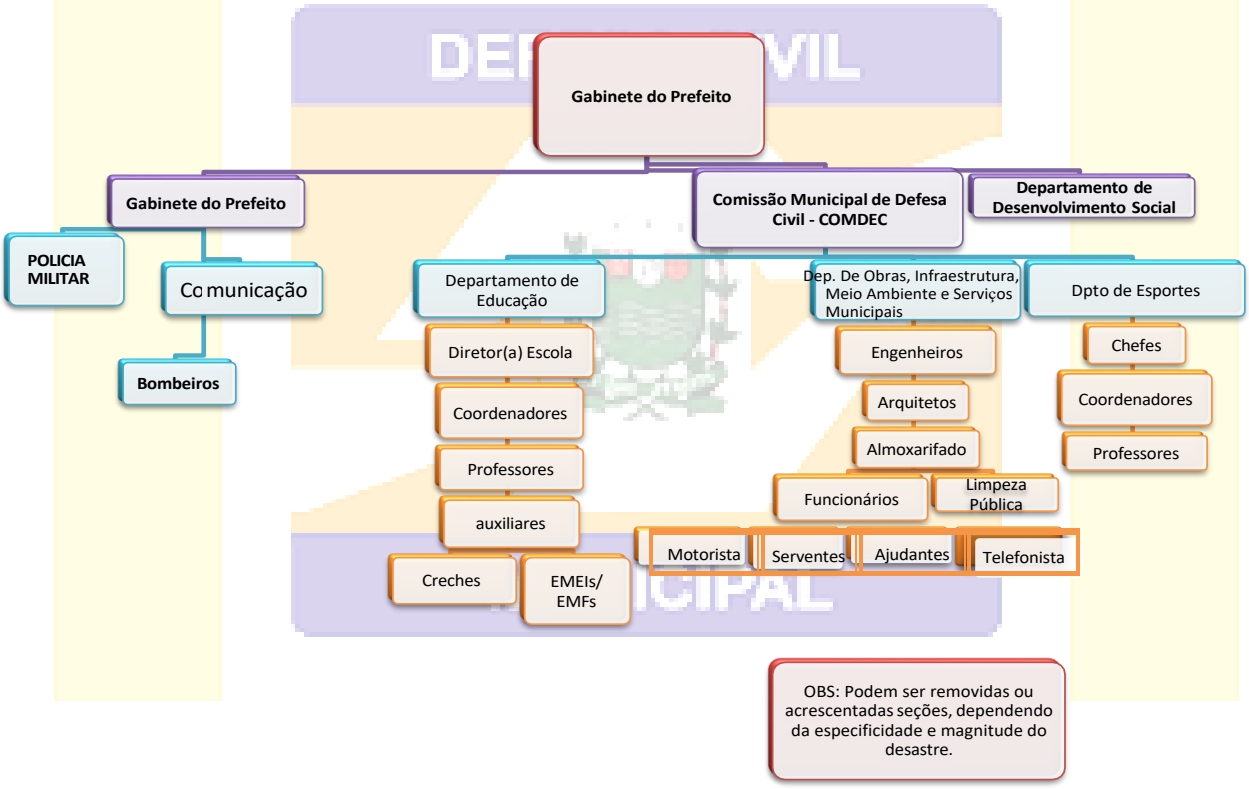
Sistema de som da Comunidade;

Sistema de Sirene;

Utilizando até mesmos o sino da Igreja.

Independentemente do sistema de alerta utilizado, o fator decisivo será sempre o grau de preparo da comunidade em compreender a informação recebida e saber como agir e para onde se dirigir em situação de emergência. Por isso, é fundamental investir continuamente em campanhas de capacitação, orientação e conscientização voltadas às populações que vivem em áreas de risco, promovendo a cultura da prevenção e o fortalecimento da resiliência local."

16. CADEIA DE COMANDO

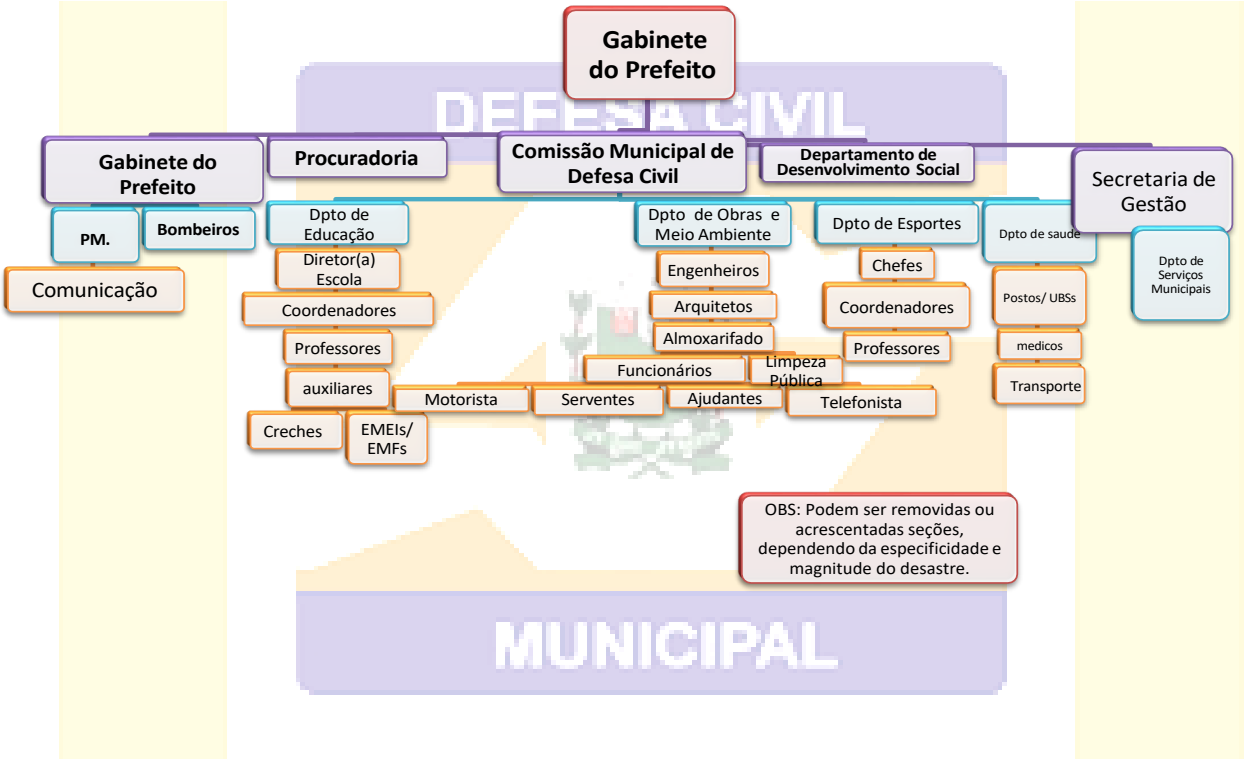


Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

CIDADE POEMA

17. SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI)



18. AVALIAÇÃO DO PLANO

O presente Plano de Contingência deverá ser avaliado semestralmente pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), em conjunto com os Departamentos Municipais envolvidos, com o objetivo de mantê-lo sempre atualizado e adequado às necessidades reais do município, garantindo assim maior eficiência no enfrentamento de possíveis desastres.

As correções e adequações necessárias devem ser efetuadas imediatamente após a avaliação, priorizando a atualização dos contatos institucionais e operacionais, os quais deverão ser revisados trimestralmente, garantindo agilidade na mobilização e comunicação em situações de emergência.

DEFESA CIVIL
MUNICIPAL

19. ANEXOS

I. COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO: Roberto Pedro

II. CONTATO DOS ÓRGÃOS DE APOIO

1ª BASE DE CORPO DE BOMBEIROS – 3581-2653/ 3589-2045/ 3589-3470/ 193
Av. Júlio de Oliveira Dorta, Jardim Aeroporto, Porto Ferreira/SP

POLÍCIA MILITAR – (19) 3582-1288
Rua Luiz Ruvierio, n° 61, Jardim Cinelândia, Santa Rita do Passa Quatro/SP

POLÍCIA RODOVIÁRIA - (19) 3561-5177
Distrito Industrial, Pirassununga – SP

DELEGACIA DE POLÍCIA - (19) 3582-1464
Av. Padre Pio Corso, nº 1959, Bairro Jardim, Santa Rita do Passa Quatro/SP

POLÍCIA AMBIENTAL – (19) 3584-4104 – RIBEIRÃO PRETO – (16) 3632-7724
Av. Quincas Meirelles, nº 355, Vila Aparecida, Santa Rita do Passa Quatro/SP

FISCALIZAÇÃO DE POSTURA DO MUNICÍPIO – (19) 3582-9005
Rua Victor Meirelles, nº 89, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

GARAGEM MUNICIPAL – (19) 3582-4977
Rua Cirilo Baptista, nº 150, Bairro Jardim, Santa Rita do Passa Quatro/SP

VIGILÂNCIA SANITÁRIA – (19) 3584-8241
Rua José Rodrigues Palhares, nº 155, Vila Moda, Santa Rita do Passa Quatro/SP

AGENTE DE VETORES – (19) 3582-6171
Rua Inácio Ribeiro, nº 438, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

CONTROLE DE ZOONOSES – (19) 3582-9068
Rua Victor Meirelles, nº 89, Centro - Santa Rita do Passa Quatro/SP

CENTRAL DE AMBULÂNCIAS –3582-1604
Rua José Rodrigues Palhares, nº 155, Vila Moda, Santa Rita do Passa Quatro/SP

CONSELHO TUTELAR – (19) 3582-4877
Rua Américo Persin , s/n, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

ELEKTRO – 0800-701-0102 / 0800-701-0103
Via Zequinha de Abreu nº 290 (Subestação) – Jardim Planalto, Santa Rita do Passa Quatro/SP

JUNTA DE SERVIÇO MILITAR – (19) 3582-1941
Rua Duque de Caxias, nº 614, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - (16) 3617-4700 / SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE – 0800-11-3560
Av. Presidente Kenedy, nº 1760 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP

AGÊNCIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO – ARTESP – 0800-727-8377
Rua: Iguatemi, nº 105 – Itaim Bibi, São Paulo/SP

COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL DO ESTADO – (11) 2193-8888
Av. Morumbi, nº 4500 – Morumbi, São Paulo/SP

III. CONTATOS HOSPITAIS, CENTROS E POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – (19) 3582-9555
Rua Ignácio Ribeiro, nº 279, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

CENTRO DE SAÚDE II - (19) 3582-6171
Rua Ignácio Ribeiro n°438, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO- UPA- (19) 3582-5762
Rua Inácio de Freitas, n° 26, Jardim Boa Vista, Santa Rita do Passa Quatro/SP

SERVIÇO FUNERÁRIO

FUNERÁRIA PÔR DO SOL – (19) 3582-3819
Rua Inácio Ribeiro, nº 341, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

FUNERÁRIA NOVO HORIZONTE – (19) 3582-4433/ (19) 3582-4422
Avenida Severino Meirelles, nº 1981 – Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

GRUPO MARIANO FUNERÁRIA – (19) 3582-1859
Rua Inácio Ribeiro, nº 399, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

FUNERÁRIA PRIMAVERA – (19) 3584-4551
Rua Inácio Ribeiro, nº 518, Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

IV. ESTRUTURA DA COMDEC DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Telefone: (19) 3582-9032/ Serviços Municipais

Coordenador: Roberto Pedro

Secretária da Defesa Civil: Maria Heloisa Liberali Marcantonio

Endereço: Rua Victor Meirelles, nº 89 – Centro, Santa Rita do Passa Quatro/SP

ESTRUTURA FÍSICA:

01 Sala para depósitos;

02 Sala para Escritório.

MOBÍLIA E UTENSÍLIOS:

06 Mesas;

08 Cadeiras;

01 Armário.

ESTRUTURA INFORMÁTICA:

Acesso a Internet;

4 Computadores;

2 Impressora.

MATERIAL PARA EMERGÊNCIAS:

Lanternas;

Luvas de raspa;

Pá, Enxada, facão;

Cones e fitas de sinalização;

Moto serra;

Abafadores;

Caminhão Pipa;

V. CONCEITOS DOS PRINCIPAIS DESASTRES

ESCORREGAMENTOS OU DESLIZAMENTOS

Fenômenos provocados pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominados de encostas, pendentes ou escarpas.

Caracterizam-se por movimentos gravitacionais de massa que ocorrem de forma rápida e cuja superfície de ruptura é nitidamente definida por limites laterais e profundos, bem caracterizados.

Os escorregamentos podem ocorrer:

Isoladamente, no tempo e no espaço, característica dos escorregamentos esparsos.

Simultaneamente com outros movimentos gravitacionais, característica dos escorregamentos generalizados.

A ocupação caótica das encostas urbanas é a principal causa dos escorregamentos, causadores de importantes danos humanos, inclusive de motes, além dos danos materiais e ambientais, e dos graves prejuízos sociais e econômicos.

Os principais fatores antrópicos de agravamento dos riscos de deslizamentos são:

- ✓ Lançamento de águas servidas.
- ✓ Lançamentos concentrados de águas pluviais.
- ✓ Vazamento nas redes de abastecimento d'água.
- ✓ Infiltrações de águas de fossas sanitárias;
- ✓ Cortes realizados com declividade e altura excessivas.

- ✓ Execução inadequada de aterros.
- ✓ Deposição inadequada de lixo.
- ✓ Remoção descontrolada da cobertura vegetal.

ENCHENTES OU INUNDAÇÕES GRADUAIS

Nas enchentes, as águas elevam-se de forma paulatina e previsível; mantêm-se em situação de cheia durante algum tempo e depois escoam gradualmente.

Normalmente, as inundações graduais são cíclicas e nitidamente sazonais. Sendo intensificadas por variáveis climatológicas de médio e longo prazo. Relacionam-se muito mais com períodos demorados de chuvas continuas de que com chuvas intensas e concentradas. O fenômeno caracteriza-se por sua abrangência e grande extensão.

A previsibilidade das cheias periódicas e graduais facilita a convivência harmoniosa com o fenômeno, de tal forma que possíveis danos ocorrem apenas: nas inundações excepcionais; em função de vulnerabilidades; falta de previsibilidade; culturas imediatistas.

O mapeamento dos históricos (cotas máximas) das cheias, nos anos de inundações excepcionais, facilita o mapeamento das áreas de risco e o zoneamento urbano, para que o poder Municipal possa caracterizar as áreas não edificantes e as edificantes com restrições.

ENXURRADAS OU INUNDAÇÕES BRUSCAS

As enxurradas são provocadas por chuvas intensas e concentradas, em regiões de relevo acidentado, caracterizando-se por serem súbitas e violentas. Ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume caudal), provocando transbordamento.

A inclinação do terreno, ao favorecer o escoamento, contribui para intensificar a corrente e causar danos.

As enxurradas são típicas de regiões acidentadas e normalmente ocorrem em bacias ou sub-bacias de médio e de pequeno portes.

Normalmente, relacionam-se com chuvas intensas e concentradas, sendo o fenômeno circunscrito a uma pequena área. De um modo geral as enxurradas provocam danos materiais e humanos mais intensos do que as inundações graduais.

ALAGAMENTOS

As águas acumuladas no leito das ruas e nos perímetros urbanos por fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes.

O fenômeno relaciona-se com a redução da infiltração natural dos solos urbanos, a qual é provocada por: compactação e impermeabilização do solo; pavimentação de ruas e construção de calçadas, reduzindo a superfície de infiltração; construção adensada de edificações; desmatamento de encostas e assoreamento dos rios; acumulação de detritos em galerias pluviais, canais de drenagem e cursos d'água; insuficiência da rede de galerias pluviais.

Os alagamentos são frequentes nas cidades mal planejadas ou quando crescem explosivamente, dificultando a realização das obras de drenagem e de esgotamento de águas pluviais.

É comum a combinação de dois fenômenos – enxurrada e alagamento – em áreas urbanas acidentadas. E em cidades litorâneas, que se desenvolvem em cotas baixas, a coincidência de marés altas contribui para agravar o problema.

EROSÃO LINEAR – SULCOS, RAVINAS E BOÇOROCAS

A erosão linear ocorre quando o fluxo de água, arrastando partículas de solo, concentra-se em vias preferenciais e aprofunda sulcos, dando origem a:

ravinas, com perfil em forma de "V" e poucos metros de profundidade; boçorocas, com perfil em forma de "U", constituem-se no estágio mais avançado da erosão linear e ocorrem quando o aprofundamento das ravinas atinge e ultrapassa o nível do lençol freático.

De um modo geral as boçorocas ocorrem em função de fatores predisponentes, relacionados com: o balanço hídrico (as boçorocas e demais processos erosivos intensificam-se em função da posição entre períodos de estiagem e períodos de águas excedentes); a geologia (as formações arenosas favorecem a elevada permeabilidade e porosidade do solo, sendo seu escoamento ainda mais facilitado pelas fraturas das rochas basálticas); a pedologia a geomorfologia (a maioria das erosões lineares ocorre em encostas de perfil convexo, caracterizados por colinas de médio e grande porte, morros e morretes); as ações antrópicas (urbanização inadequada, construção de vias de transportes, manejo agropecuário inadequado – redução da cobertura vegetal e abertura de sulcos).

ASSOREAMENTO DOS RIOS

O assoreamento é o acúmulo de areia, solo desprendido de erosões e outros materiais levados até rios e lagos pela chuva ou pelo vento. Quando isso ocorre, cabe às matas ciliares servirem de filtro para que este material não se deposite sob a água. Quando as matas são indevidamente removidas, rios e lagos perdem sua proteção natural e ficam sujeitos ao assoreamento, e ao desbarrancamento de suas margens, o que agrava ainda mais o problema.

O assoreamento reduz o volume de água, torna-a turva e impossibilita a entrada de luz dificultando a fotossíntese e impedindo renovação do oxigênio para algas e peixes, conduzindo rios e lagos ao desaparecimento. Evitar e

controlar erosões no solo, além de manter as matas ciliares intactas é a melhor receita para evitar o assoreamento. O processo de assoreamento numa bacia hidrográfica encontra-se intimamente, relacionado aos processos erosivos, uma vez que é este que fornece os materiais que ao serem transportados e depositados darão origem ao assoreamento.

Assoreamento e erosão são dois processos diretamente proporcionais na dinâmica da bacia hidrográfica.

O assoreamento é uma conseqüência direta da erosão. Para se observar se uma região está sofrendo uma erosão muito pronunciada basta que se observe a água das enxurradas e dos rios após as chuvas. Se for barrenta é porque a região a montante está sendo muito erodida. Ao erodir um terreno a água da chuva leva a argila em suspensão, dando a cor amarelo ocre às águas.

Combater as enchentes só será possível, portanto, através de uma ação global no conjunto da bacia da baía. A simples dragagem é uma medida paliativa, pois o material tirado hoje voltará amanhã através da erosão.

CHUVAS FORTES ACOMPANHADAS DE DESCARGAS ELÉTRICAS

Levantamento divulgado pelo Elat (Grupo de Eletricidade Atmosférica), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), aponta que 75 pessoas morreram no país ao longo do ano de 2008 vítimas de descargas elétricas. O número supera em 59,57% a quantidade de mortos por raios registrada em 2007, que teve 47 ocorrências.

Um relâmpago é uma corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com típica duração de meio segundo e típica trajetória com comprimento de 5-10 quilômetros. Ele é conseqüência do rápido movimento de elétrons de um lugar para outro. Os elétrons movem-se tão rápido que eles fazem o ar ao seu redor iluminar-se, resultando em um clarão, e aquecer-se, resultando

em um som (trovão). Dentro das tempestades, diferentes partículas de gelo tornam-se carregadas através de colisões. Acredita-se que as partículas pequenas tendem a adquirir carga positiva, enquanto que as maiores adquirem predominantemente cargas negativas. Estas partículas tendem, então, a se separar sobre a influência de correntes de ar ascendentes e descendentes e da gravidade, de tal modo que a parte superior da nuvem adquira uma carga líquida positiva e a parte inferior uma carga líquida negativa.

A separação de carga produz então um enorme campo elétrico tanto dentro da nuvem como entre a nuvem e o solo. Quando este campo, eventualmente, quebra a resistência elétrica do ar, um relâmpago tem início. Em termos gerais, existem dois tipos de relâmpagos: relâmpagos na nuvem e relâmpagos no solo. Relâmpagos na nuvem originam-se dentro das nuvens cumulonimbus, normalmente na região onde gotículas de água transformam-se em gelo, e propagam-se dentro da nuvem (relâmpagos intranuvem) ou fora da nuvem, rumo a outra nuvem (relâmpagos nuvem-nuvem) ou numa direção qualquer no ar (descargas para o ar). Relâmpagos no solo, por sua vez, podem originar-se na mesma ou em outras regiões dentro da nuvem cumulonimbus (relâmpagos nuvem-solo) ou no solo, abaixo ou perto da tempestade (relâmpagos solo-nuvem). Mais de 99 % dos relâmpagos no solo são relâmpagos nuvem- solo.

Os relâmpagos podem atingir as pessoas diretamente. Esse acidente deve-se ao efeito direto do relâmpago. Mesmo que as chances sejam pequenas (cerca de 1 para 1 milhão), é necessário que haja cuidados contra esses acidentes. A maioria das mortes e tragédias ocorre pelos efeitos indiretos, que acontecem nas proximidades do local de queda de um relâmpago.

Os efeitos fisiológicos da corrente elétrica associados aos relâmpagos dependem muito da área do corpo atingida e de outras condições no momento do acidente. Comumente, a corrente ocasiona sérias queimaduras, danos ao coração, aos pulmões, ao sistema nervoso central, paradas cardíacas, respiratórias e seqüelas psicológicas, como diminuição da capacidade de raciocínio e distúrbios do sono. Não há nenhum método conhecido que evite a ocorrência de um relâmpago.

Durante uma tempestade, se recomenda não sair de casa e não permanecer nas ruas. Em casa, as chances de ocorrer acidentes diminuem, devido a prédios, árvores e outras residências com proteção, atrativos em potencial para as descargas. Em casa, não se deve usar o telefone, com exceção do tipo "sem fio", nem se aproximar de objetos metálicos (janelas, grades ou tomadas).

Os eletrodomésticos devem ser desligados da rede elétrica. Essas diretrizes evitam os efeitos indiretos das descargas, pois a boa condutividade dos materiais presentes nesses objetos pode provocar acidentes.

Se realmente for necessário permanecer nas ruas, deve-se evitar segurar objetos metálicos longos, como tripés, varas de pesca ou guarda-chuvas. Não se deve empinar papagaio ou aviõezinhos com fio. Andar a cavalo também é uma atividade de risco. O cavaleiro comporta-se como uma ponta e poderá atrair o raio. Não se deve nadar. Relâmpagos ocorrem nessas superfícies, ao contrário do que se pensa. Alguns locais podem servir de esconderijos numa tempestade: ônibus, veículos fechados metálicos, prédios e moradias com proteção, construções com estrutura metálica, barcos e navios metálicos fechados, abrigos subterrâneos, como túneis e metrôs, vales, desfiladeiros ou depressões no solo. Nunca se deve ficar no interior de celeiros, barracos e tendas, que facilmente incendeiam ou se destroem pela força da descarga, tampouco próximo a linhas de energia elétrica ou árvores isoladas.

As últimas regras relacionam-se aos locais onde é extremamente perigoso permanecer: topos de morros, cordilheiras, prédios, áreas abertas (como campos de futebol), estacionamentos abertos, quadras de tênis, cercados de arame, varais de metal, linhas aéreas, trilhos, torres, linhas telefônicas e linhas de energia elétrica.

Quando não for possível realizar nenhum dos procedimentos acima citados, ainda há uma maneira de escapar de um acidente. Momentos antes de ocorrer a descarga, pessoas que estejam nessas proximidades sentem seu pêlos arrepiados ou a pele coçando, indícios da atividade elétrica. Não se deve entrar em pânico. Pode-se ficar na seguinte posição: ajoelhado, curvado para frente, com as mãos

colocadas nos joelhos e a cabeça entre eles. Imita-se, desse modo, uma esfera e não uma ponta, como na posição de pé. Jamais se deve deitar no chão, pois a descarga atingirá diretamente essa superfície.

DEFESA CIVIL MUNICIPAL

20. PRINCIPAIS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADA

20.1. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

O diagnóstico da situação no que se refere ao sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais foi feito pela comparação das vazões de pico e da capacidade das seções existentes.

Alguns levantamentos feitos por ocasião da elaboração do relatório do Plano de Macrodrenagem (maio de 2010) foram aproveitados, como a definição do coeficiente de deflúvio.

No entanto, o estudo hidrológico foi integralmente refeito, uma vez que o plano elaborado em 2010 utilizou a equação de chuva (intensidade-duração frequência) de Leme e, no presente trabalho, foi desenvolvida equação de chuva específica para o município de Santa Rita do Passa Quatro.

A área urbana do município de Santa Rita do Passa Quatro é dividida em duas microbacias hidrográficas principais: a do Ribeirão Capituva e a do Córrego Marinho. No entorno da área urbana, entretanto, ainda passa o Córrego Espraiado – a leste da área urbana, com nascente próxima ao Jardim Bela Vista e o Córrego Santa Rita do Passa Quatro – esse último contornando a área urbana na sua porção sul, até Estrada Vicinal, próximo ao Jardim Planalto.

20.2. ESTUDOS HIDROLÓGICOS

Para estudos hidrológicos em áreas urbanas são utilizadas normalmente as relações intensidade-frequência-duração das chuvas de curta duração da localidade a ser estudada. Entretanto, nem todas as localidades dispõem de dados suficientes para o levantamento desta relação, como é o caso do município de Santa Rita do Passa Quatro.

Em localidades com quantidade e qualidade de dados insuficientes, as únicas informações disponíveis são as chuvas de um dia, e para estes casos pode-se utilizar metodologia para da relação intensidade-frequência-duração de forma preliminar, mas coerente com relações existentes em localidades vizinhas.

No caso do presente trabalho, foram utilizados os coeficientes CN adotados no relatório referente ao Plano Diretor de Macrodrenagem (maio de 2010). Nesse estudo, foi feita uma ponderação considerando o tipo de solo da região, o tipo de ocupação da área e uma condição de solos umedecidos, i.e, de chuva nos últimos cinco dias atingindo um total de até 40 mm.

No caso da bacia do Córrego Marinho, foi adotado CN de 85, posto que boa parte da área está no centro da sede, e, portanto, corresponde a área mais adensada.

Para as verificações de seções localizadas no Córrego Capituva, o CN variou entre 70 e 75, uma vez que, embora essa área seja urbanizada, é pouco adensada, passando, inclusive, por uma área de chácaras com coeficiente de ocupação mais baixo e que não tem tendência de aumentar.

Com relação à seção verificada no Córrego Espraiado e no Córrego Santa Rita do Passa Quatro foram utilizados CN de 60, uma vez que essas áreas são menos urbanizadas.

DEFESA CIVIL MUNICIPAL

20.3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Para realizar o diagnóstico da solução atual, foram calculadas as capacidades de escoamento de cada trecho e comparadas à vazão de pico para tempo de retorno de 100 anos.

A maioria das seções verificadas tem capacidade máxima de escoamento superior à vazão de pico obtida pela aplicação do método SCS. Assim, pode-se afirmar que, de forma geral, o sistema de drenagem urbana está adequado.

20.4. ÁREAS DE RISCOS

Hoje no Município de Santa Rita do Passa Quatro podemos quantificar dentro do perímetro urbano do município 03 pontos de alagamentos decorrentes de uma microdrenagem não eficiente:

- **Ponto 01:** Avenida Severino Meirelles com Rua José Pereira de Abreu
- **Ponto 02:** Rua Victor Meirelles com Rua José Rodrigues Palhares
- **Ponto 03:** Rua Antônio Jacinto com Rua Prof José Gonso

O Município conta também com 02 pontos de enxurradas e extravasamento de canais de captação de aguas pluviais:

- Córrego dos Quatis (Ponto ao fundo da empresa VELOMAR)
- Córrego Marinho (Ponto ao fim da Avenida Carlos Zorzi)

21. PROPOSTAS DE MELHORIAS

21.1. IMPLANTAÇÃO DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

É proposta a implantação de galeia que se inicia na esquina da Rua Antônio Jacinto com a Rua Severino Meireles. Essa galeria deverá ser responsável por drenar a água da região delimitada entre as ruas Antônio Martins do Vale e José Rodrigues Palhares no sentido norte-sul e entre a avenida Severino Meireles e a rua Sete de Setembro no sentido leste-oeste.

A implantação dessa galeria deverá aliviar o acúmulo de água na região das galerias G01 e G02 existentes, prevenindo a ocorrência de eventos de

enchente na região central da cidade.

A área de escoamento foi calculada sobre a planta topográfica da cidade, fornecida pela Prefeitura Municipal, com auxílio de software de desenho (Microstation). A vazão de pico estimada pela aplicação do método foi de 3,5 m³/s.

Assim, o pré-dimensionamento indicou a implantação de galeria com diâmetro de 1.200 mm e comprimento de 800 m.

A capacidade dessa galeria, considerando declividade média de 2% e lâmina líquida equivalente a 75% do é de 4,1 m³/s, ou seja, adequada para a vazão de pico calculada pelo método racional.

21.2. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE MICRODRENAGEM

O diagnóstico do sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais indicou que o número de bocas de lobo e galerias secundárias associadas às mesmas é insuficiente na região central da cidade (entre as ruas Antônio Martins do Vale e José Rodrigues Palhares no sentido norte-sul e entre a rua Dalva e a rua Severino Meireles no sentido leste- oeste), sugerindo a necessidade de ampliar e adequar os elementos de microdrenagem.

21.3. MEDIDAS NÃO-ESTRUTURAIS

Ainda com relação ao sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais são propostas medidas não- estruturais. Essas medidas tem sido reconhecidas como de baixo custo de implementação, mas são bastante eficazes num horizonte de longo prazo.

Propõe-se, assim, que o município adote ações educativas a fim de

conscientizar sua população quanto ao uso e conservação do sistema de drenagem municipal, com especial atenção à destinação correta de resíduos sólidos e do esgoto sanitário.

Recomenda-se, ainda, a implantação de programa de monitoramento, com acompanhamento das precipitações pluviométricas, altura da lâmina líquida nos canais e qualidade da água no sistema de drenagem, bem como de limpeza regular de bocas de lobo.

O programa de monitoramento visa a compreensão entre os eventos de chuva e o comportamento do sistema de drenagem, permitindo prever a ocorrência de eventos como enchentes e alagamentos, e, portanto, é também capaz de antecipar soluções.

22. METAS PARA O SISTEMA DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

As ações propostas para o sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais visam o escoamento adequado da água de chuva na área urbana, reduzindo a ocorrência de eventos como enchente e alagamento.

Os córregos existentes na área urbana do município de Santa Rita do Passa Quatro têm dimensões adequadas para escoar a vazão decorrente de uma chuva com tempo de retorno de 100 anos. Apenas na área mais central e mais plana da cidade há ocorrência de enchentes, motivadas, entretanto, por um sistema de microdrenagem insuficiente.

Esse problema deverá ser resolvido com a elaboração de projeto e implantação de sistema de microdrenagem para essa área. O município deverá também implantar um programa para manutenção dos trechos canalizados, o que inclui limpeza das seções.

A manutenção dos trechos canalizados é importante para manter a capacidade de escoamento da seção, já que sua diminuição pode acarretar a ocorrência de eventos indesejado.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de
Santa Rita do Passa Quatro – SP

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,
o músico que encantou além das terras do jequitibá"

Roberto Pedro
COORDENADOR DE DEFESA CIVIL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Rua Victor Meirelles, 89 – Centro - CEP 13.670-000
CNPJ 45.749.819/0001-94- Insc.Estadual: 621.077.300.116
Fone: (19) 3582-9000 – Fax: (19) 3582-9042
e-mail: prefeito@santaritadopassaquatro.sp.gov.br
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br

DECRETO Nº 3.630, DE 24 DE JUNHO DE 2025

Compõe o Conselho Municipal de Política Cultural de Santa Rita do Passa Quatro, para o biênio 2025/2026.

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal da Estância de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

D E C R E T A: -

ART. 1º - O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC de Santa Rita do Passa Quatro, criado pela Lei nº 3.663, de 09 de dezembro de 2021, passa a ter a seguinte composição para o biênio 2025/2026:

I - Representantes do Departamento Municipal de Turismo, Desenvolvimento Econômico Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

a) Setor Cultura

Titular: Rodrigo Reato Piovatto
Suplente: Raquel Arcienega
Titular: Reginaldo Gonçalves dos Santos
Suplente: Rosimeire Aparecida Prearo Pelegrin Delsin

b) Setor Turismo

Titular: Valéria Maria Zerbato
Suplente: Tarcízio Gonçalves Neto

c) Setor Esporte e Lazer

Titular: Wenilton dos Santos Amaral
Suplente: Samuel Leme Dias Santos

II - Representantes do Departamento Municipal de Educação

Titular: Eliete Soares dos Santos
Suplente: Selma Regina Peron Carnielli

III - Representantes do Departamento Municipal de Finanças

Titular: Anderson Reitano Ricardo
Suplente: Juliana Bizarro

IV- Representantes do Departamento de Assistência Social

Titular: Jéssica Maria Conti
Suplente: Nayane Milhoci de Almeida

V- Representantes Sociedade Civil - (Agentes Culturais)

Titular: Delso Piran Junior
Suplente: João Paulo Duarte Pedro
Titular: Fernando Luiz Lopes Monteiro de Barros Filho
Suplente: Fabricio Viviani
Titular: Gracio Reis
Suplente: José Augusto Silverio
Titular: João Alex da Silva
Suplente: Marcos Arantes Cestari
Titular: Adão Nildo Leme de Souza
Suplente: Danilo Cardoso Luan
Titular: Roberta Baston Lioni Bergo
Suplente: Camile Ferreira Schimper
Titular: Willian Cesar Eulalio
Suplente: Laura Marques Pinto de Souza

ART. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO
PREFEITO MUNICIPAL

.....

Portarias

PORTARIA Nº 284/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***BRUNA CAMILA PERNA CORREA - PEB I,*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 09/09/2025 a 23/09/2025, referente ao período aquisitivo de 01/02/2019 a 30/04/2024.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 285/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***LUIZ OCTAVIO BALDIN CALTRAN*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 21/07/2025 a 04/08/2025, referente ao período aquisitivo de 15/05/2019 a 14/05/2024.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 286/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***DANIELA VOLTARELLI HILÁRIO*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 14/07/2025 a 28/07/2025, referente ao período aquisitivo de 05/06/2016 a 04/06/2021.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO
Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 287/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***DANIELLE RIZZO MARELLI REATTO*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 24/07/2025 a 07/08/2025, referente ao período aquisitivo de 01/02/2016 a 28/02/2021.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 288/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***ELIZABETH KROLL VALENTE*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 14/07/2025 a 28/07/2025, referente ao período aquisitivo de 01/01/2016 a 31/12/2021.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 289/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***GISELI RAMOS GAMOS PERILLI*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 11/07/2025 a 25/07/2025, referente ao período aquisitivo de 01/05/2016 a 30/04/2021.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 290/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***JOSIANI FERNANDES REZENDE,*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 17/07/2025 a 31/07/2025, referente ao período aquisitivo de 14/03/2018 a 13/03/2023.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 291/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***JURANDIR DONIZETTI DOS SANTOS*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 14/07/2025 a 28/07/2025, referente ao período aquisitivo de 01/07/2019 a 30/06/2024.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 292/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***LUZIA APARECIDA JANDUZZO*** *u*sufruir de 30 (trinta) dias de Licença Prêmio, no período de 04/08/2025 a 02/09/2025, referente ao período aquisitivo de 01/01/2017 a 31/12/2021.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

PORTARIA Nº 293/2025

MARCELO SIMÃO, Prefeito Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, **CONCEDE,** o(a) funcionário(a) ***SIMONE APARECIDA PERUSSI MARCUZZO,*** *u*sufruir de 15 (quinze) dias de Licença Prêmio, no período de 18/07/2025 a 01/08/2025, referente ao período aquisitivo de 01/01/2019 a 31/12/2023.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

MARCELO SIMÃO

Prefeito Municipal

.....

Licitações e Contratos

Homologação / Adjudicação

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N°. 008/2025
PROCESSO N°. 00615/2024

OBJETIVO: contratação de empresa para serviço de retífica em motor e já incluso revisão nas unidades injetoras e bomba da alta do veículo Caminhão Iveco (Frota 33) Iveco Tector 170E21 Attack Ano 2017/18, Chassi nº 93ZA01RF0J8932965.

Em face dos elementos constantes no presente administrativo, e ao disposto no art. 71, inciso IV, da Lei Federal n°. 14.133/2021, cumulado com a regulamentação municipal Decreto n°. 3.313/23, HOMOLOGO o referido Pregão Presencial, e ADJUDICO o objeto, com o respectivo valor total, ofertado pela adjudicatária: Vencedor: MOTTOR 1000 RETIFICA DE MOTORES LTDA. CNPJ: 12.947.184/0001-80. Item: 01. Valor Total: R$ 54.000,00.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

Marcelo Simão - Prefeito Municipal

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N°. 0019/2025
PROCESSO N°. 00045/2025

OBJETIVO: Registro de Preços para aquisição de inseticida.

Em face dos elementos constantes no presente administrativo, e ao disposto no art. 71, inciso IV, da Lei Federal n°. 14.133/2021, cumulado com a regulamentação municipal Decreto n°. 3.313/23, HOMOLOGO o referido Pregão Eletrônico, e ADJUDICO o objeto, com o respectivo valor total, ofertado pela adjudicatária: Vencedor: SISTEMA PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS LTDA-EPP. CNPJ: 01.660.863/0001-58. Item: 01, 02. Valor Total: R$ 125.244,00

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de junho de 2025.

Marcelo Simão - Prefeito Municipal

.....

Pregão

Pregão Eletrônico nº 031/2025
Processo Administrativo nº 0066/2025
Objeto: Registro de Preços para a contratação de empresa especializada no fornecimento de refeição servida em marmitex.
Retirada do Edital: a partir das 09:00 horas do dia 26/06/2025 nos sítios eletrônicos: www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br e https://bllcompras.com.
Recebimento das Propostas: a partir das 09:00 horas do dia 26/06/2025 até às 09:00 horas do dia 16/07/2025.
Abertura da sessão pública: às 09:01 horas do dia 16/07/2025.
Início da disputa: às 13:30 horas do dia 16/07/2025.
Realização da sessão pública: https://bllcompras.com
Número do Processo Licitatório: FS000078/25
Maiores informações Fone / Fax (19) 3582-9008.
Santa Rita do Passa Quatro – SP, 24 de junho de 2025.
Marcelo Simão – Prefeito Municipal.

.....

Ratificação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

DESPACHO DO PREFEITO – Autorizo a Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 74, Inciso II, da Lei 14.133/21, em sua redação atual.
CONTRATANTE – Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro.
CONTRATADA – CD Annibale Eventos Me.
RATIFICAÇÃO – Marcelo Simão – Prefeito Municipal.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 020610-27.812.0270.2022-3.3.90.39 – Serviços de Esportes – Outros Serv. Terc. – Pessoa Jurídica.
VALOR: R$ 78.800,00 (setenta e oito mil e oitocentos reais).
OBJETO – Contratação da empresa CD ANNIBALE EVENTOS ME (CNPJ 27.604.897/0001-19), para realização dos shows: Ivano Italianíssimo, Banda Viva Itália, Ricardo Bombarda e A Bella e Os Tenores para a tradicional Festival de Tradições Italiana, na sua 33ª edição.
Santa Rita do Passa Quatro, 16 de junho de 2025.
Marcelo Simão – Prefeito Municipal.

.....